

■ 2024 / suplemento 12

■ volume 8 • número 2

Anais _ 2024

REVISTA INTERDISCIPLINAR
CIÊNCIAS MÉDICAS

ISSN 2526-3951

**III SIMPÓSIO
INTERNACIONAL DE
EXTENSÃO E EDUCAÇÃO
EM SAÚDE CIÊNCIAS
MÉDICAS**

III SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE EXTENSÃO E EDUCAÇÃO EM SAÚDE CIÊNCIAS MÉDICAS

A Revista Interdisciplinar Ciências Médicas valoriza a qualidade dos trabalhos publicados, no entanto, se exime da responsabilidade de avaliação (nos quesitos ético-legais, rigor científico e formatação), aprovação e critérios de publicação dos resumos.

O Comitê Científico do evento tem total responsabilidade pela publicação dos trabalhos de acordo com os quesitos ético-legais, rigor científico e a formatação que instituíram.

Os resumos que porventura não foram publicados, mas foram aprovados, não estavam em conformidade com as diretrizes estabelecidas.

COMISSÃO CIENTÍFICA

RAQUEL DE CARVALHO LANA CAMPELO	FCMMG
CAMILA MENEZES SABINO DE CASTRO	FCMMG
RICARDO MESQUITA CAMELO	FCMMG / UNIVERSIDADE DE LEIDEN - HOLANDA
LETÍCIA LEMOS JARDIM	FCMMG / UNIVERSIDADE DE LEIDEN - HOLANDA
FRANCO RAFAEL MIR	UNIVERSIDAD NACIONAL DE CÓRDOBA - ARGENTINA

COMISSÃO ORGANIZADORA

DOCENTES

LETÍCIA LEMOS JARDIM	FCMMG / UNIVERSIDADE DE LEIDEN - HOLANDA
RAQUEL DE CARVALHO LANA CAMPELO	FCMMG
VALQUÍRIA FERNANDES MARQUES VIEIRA	FCMMG
FERNANDA BRANDÃO MACHADO CARNEIRO	FCMMG
CAMILA MENEZES SABINO DE CASTRO	FCMMG
FRANCO RAFAEL MIR	UNIVERSIDAD NACIONAL DE CÓRDOBA - ARGENTINA

DISCENTES

LUCAS SILVA PAIVA	FCMMG
RENATA BEATRIZ DE ARAÚJO GOMES	FCMMG
HELLEN MARQUES NASCIMENTO	FCMMG
LUÍSA FERREIRA CARNEIRO	FCMMG
DENILSON JUNIO ALVES LEMOS	FCMMG
TEREZA GUIMARÃES DA MATTA MACHADO	FCMMG
MIRIAN PEREIRA DE OLIVEIRA	FCMMG
JACK EDUARDA ANTUNES BATISTA	FCMMG
EDUARDO MANOEL FERNANDES DA COSTA	FCMMG

SUMÁRIO

- 7 Alergia ocular e o perfil de sensibilização alérgica
- 8 Estudo comparativo usando análise Propensity Score Matching em pacientes submetidos a cirurgia laparoscópica e cirurgia robô assistida
- 9 Eficácia da oxigenoterapia hiperbárica no manejo do pioderma gangrenoso: um estudo retrospectivo
- 10 Análise parcial de efetividade e recorrência do tratamento de quelóides usando o algoritmo não cirúrgico A.S.A.P.: Um estudo de coorte retrospectivo
- 11 Associação entre sonolência excessiva diurna, tempo médio de sono diário e qualidade de vida em acadêmicos de medicina no internato
- 12 Correlação entre a fadiga e a força muscular e a fatigabilidade de preensão manual em indivíduos com esclerose múltipla: análise preliminar
- 13 Escuta ativa e oferta da palavra: acolhimentos psicológicos de adolescentes de uma escola pública
- 14 Perfil de multimorbidade de pacientes idosos em acompanhamento clínico de um ambulatório universitário
- 15 Consultas de pré-natal e sífilis congênita no Brasil: um estudo ecológico dos períodos pré, durante e pós-pandemia (2018-2023)
- 16 Internações por condições sensíveis à atenção primária no estado de Minas Gerais
- 17 Perfil e percepção dos praticantes de musculação sobre o uso de esteroides anabolizantes: uma nova perspectiva para a saúde pública
- 18 Impact of total knee arthroplasty on patients' quality of life and functionality: a pre- and postoperative comparative study
- 19 Percepção de gestores de espaços formais e informais de educação infantil sobre o projeto de extensão criança cidadã
- 20 Avaliação da satisfação com o uso do dispositivo intrauterino com cobre 380a entre usuários de um ambulatório universitário de Belo Horizonte (resultados parciais)
- 21 Possíveis benefícios da suplementação com diidrogesterona para pacientes em tratamento de fertilização in vitro com baixa dose de progesterona – um estudo retrospectivo
- 22 Análise do conhecimento sobre plano de parto por universitárias de uma faculdade de medicina

III SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE EXTENSÃO E EDUCAÇÃO EM SAÚDE CIÊNCIAS MÉDICAS

- 23 Avaliação do comportamentos de risco e de bullying entre adolescentes de escolas públicas de Belo Horizonte
- 24 Avaliação do crescimento e do estado nutricional de escolares em região de alta vulnerabilidade social em Belo Horizonte
- 25 Nova perspectiva epidemiológica das fraturas do úmero proximal: análise em Centro Traumatológico Nível I no Brasil
- 26 Perfil dos pacientes com doença renal crônica no primeiro contato com a nefrologia de um ambulatório universitário no estado de Minas Gerais
- 27 Implicações emocionais sobre o envelhecer sendo cuidadora de uma pessoa com deficiência
- 28 Retorno do investimento na prevenção de infecções cirúrgicas em cirurgias ortopédicas em um hospital universitário
- 29 Análise de estratégias de aprendizagem de estudantes de medicina na disciplina “Genética aplicada à medicina”
- 30 Barreiras culturais à contracepção: como a religião afeta a escolha dos métodos contraceptivos
- 31 Uso de telas por crianças menores de cinco anos em um ambulatório em Belo Horizonte
- 32 Entrevistas clínicas de orientação psicanalítica e acolhimento psicológico de adolescentes em uma escola pública
- 33 O papel das habilidades socioemocionais no estilo de vida e no bem-estar em estudantes universitários
- 34 Prevalência e fatores associados à insuficiência cardíaca em adultos acima de 50 anos com e sem diabetes mellitus tipo 2: um estudo transversal
- 35 A comunicação não violenta na relação cuidador-idoso: um estudo revisional
- 36 Avaliação da influência da atividade física no perfil clínico de pacientes na linha de cuidados de um ambulatório 100% SUS em Belo Horizonte
- 37 Análise de achados eletrocardiográficos em atletas profissionais de futebol da região metropolitana de Belo Horizonte
- 38 Alterações nas pressões vasculares, hemodinâmicas, índices de rigidez arterial e saúde funcional em crianças e adolescentes com obesidade
- 39 Avaliação da autorregulação discente no EAD em cursos de saúde durante a pandemia: um estudo observacional em Minas Gerais
- 40 Análise de 14 anos do perfil bacteriano e resistência antimicrobiana em infecções de feridas em pés diabéticos

III SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE EXTENSÃO E EDUCAÇÃO EM SAÚDE CIÊNCIAS MÉDICAS

- 41 Avaliação das percepções e do conhecimento acerca do cuidado com os pés em pacientes portadores de diabetes mellitus assistidos em hospital público de Belo Horizonte
- 42 O uso da inteligência artificial para determinar os fatores determinantes do nível de amputação numa coorte de 310 pacientes diabéticos
- 43 Avaliação de sintomas ansiosos, depressivos e comportamento suicida em estudantes da área da saúde na Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais
- 44 Análise do Treinamento de Habilidades I segundo exame clínico objetivo estruturado (OSCE) no curso de Medicina
- 45 Avaliação dos hábitos de higienização e contaminação dos estetoscópios de profissionais de saúde em unidades de terapia intensiva de um hospital universitário pós-pandemia de COVID-19
- 46 Resultados epidemiológicos, cirúrgicos e patológicos de uma série de 55 pacientes com câncer de pênis: importância da análise clínica inicial
- 47 Neuropathic pain: prevalence and risk factors in patients undergoing primary total knee arthroplasty—update
- 48 Análise do perfil epidemiológico e clínico dos pacientes da linha de cuidados gastrointestinal em um ambulatório universitário de Belo Horizonte
- 49 Plano de saúde como marcador de acesso aos serviços de saúde em idosos com multimorbidade
- 50 Análise do impacto da perda de acompanhamento em pacientes com lesões cutâneas malignas biopsiadas em um ambulatório universitário
- 51 Desvendando a cinética da resposta humoral específica contra COVID-19 após a vacinação com a Coronavac
- 52 Baixa cobertura imunológica: impactos da queda da taxa de imunização com BCG na notificação de tuberculose em crianças de 0 a 1 anos no Brasil
- 53 Análise das cirurgias endoscópicas de adenomas hipofisários: experiência de um centro em Belo Horizonte
- 54 Abordagem cirúrgica em pacientes diabéticos com úlceras nos pés: identificando fatores preditivos para amputação maiores ou menores através da inteligência artificial
- 55 Luz, câmera, (trans)formação: o teatro como instrumento para identificação de violência contra a população transgênero
- 56 Efeito do taping abdominal sobre a dor no pós-parto cesárea imediato: ensaio clínico randomizado
- 57 A influência da dor na capacidade de realizar atividades no pós-parto cesárea imediato

III SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE EXTENSÃO E EDUCAÇÃO EM SAÚDE CIÊNCIAS MÉDICAS

- 58 *Análise do risco cirúrgico, funcionalidade e qualidade de vida em pacientes submetidos a cirurgia de revascularização do miocárdio em um hospital de Belo Horizonte*
- 59 *Análise das expressões faciais para reconhecimento emocional e dor: utilização de inteligência artificial como ferramenta de diagnóstico*
- 60 *Correlação entre achados do exame físico e o resultado de ressonância magnética de lesões musculares em atletas de futebol*
- 61 *Capacitação de cuidadores de crianças com autismo em clínica escola credenciada ao SUS*
- 62 *Análise do empoderamento dos estudantes dos cursos de graduação em enfermagem e fisioterapia*
- 63 *Eficácia do bloqueio paraesternal em relação a infiltração de anestésico na ferida cirúrgica para analgesia pós-operatória em cirurgias cardíacas: um ensaio clínico randomizado*

ESTUDO ORIGINAL

Alergia ocular e o perfil de sensibilização alérgica

Ocular allergy and allergic sensitization profile

RAQUEL PITCHON REIS¹, RAFAEL MOREIRA DE CARVALHO MELADO³, MARIA LUIZA EMRICH MAGALHÃES⁴, ALEXANDRE SÉRGIO DA COSTA BRAGA², ANA PAULA PINHEIRO CHAGAS FERNANDES²

¹ DOCENTE DO CURSO DE MEDICINA, FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE-MG. EMAIL: PITCHONREIS@GMAIL.COM

² DOCENTE DO CURSO DE MEDICINA, FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE-MG

³ GRADUANDO NO 8º PERÍODO DE MEDICINA, FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE-MG.

EMAIL: 20201.00242@CIENCIASMEDICASM.G.EDU.BR

⁴ GRADUANDO NO 5º PERÍODO DE MEDICINA, FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE-MG.

RESUMO

Introdução: A alergia ocular ou conjuntivite alérgica é uma doença comum e frequentemente associada a outras comorbidades atópicas. Ela requer atuação de equipe multidisciplinar e seu manejo clínico inclui medicamentos que não são disponibilizados pelo Sistema Único de Saúde (SUS). **Objetivos:** Analisar as características em relação ao perfil de sensibilização alérgica dos pacientes, sexo, idade e comorbidades alérgicas. **Métodos:** Estudo observacional com análise retrospectiva dos prontuários de crianças e adolescentes com alergia ocular, seguida da análise dos dados e realização de revisão integrativa do tema. **Resultados:** Foram analisados 49 pacientes, no período de maio de 2020 a maio de 2024, com idade entre quatro e quinze anos de idade, sendo 69,4% do sexo masculino. A faixa etária predominante foi a entre 10 e 14 anos, seguida de 5 a 9 anos, 15 a 19 e 1 a 4 anos, com respectivamente, 55,1%, 32,7%, 10,2% e 2,0%. Do grupo, 97,9% apresentaram comorbidades alérgicas. A rinite alérgica foi a comorbidade mais prevalente, ocorrendo em 50% dos pacientes, seguida pela asma, em 26,3% e dermatite atópica, em 13,8%. Dos 70,8% dos pacientes que realizaram a propedêutica solicitada, a maioria mostrou elevação da sua IgE total (61,11%). Em relação ao perfil de sensibilização, observou-se a maior positividade para *D. Pteronyssinus*, *B. tropicalis*, *D. Farinae*, respectivamente de 67,3%, 55,1%, 51%. Em relação aos pólenes, fungos, alérgenos de cão e gato, a positividade foi de 4,1%, 24,5%, 16,3% e 18,4%. **Conclusão:** No Brasil, provavelmente pela falta de estações do ano bem definidas, as alergias oculares são perenes. A maioria dos pacientes apresentaram comorbidades alérgicas, principalmente rinite alérgica. A maior parte dos pacientes pesquisados demonstrou perfil de sensibilização alérgica positiva para os ácaros. Foram identificados outros alérgenos menos prevalentes como fungos e animais domésticos.

Descritores: Conjuntivite alérgica; Criança; Adolescente; Alergia a ácaros; Fungos; Animais domésticos; Pólen.

ESTUDO ORIGINAL

Estudo comparativo usando análise Propensity Score Matching em pacientes submetidos a cirurgia laparoscópica e cirurgia robô assistida

ARTUR LUIZ DIAS FERREIRA¹, CAMILA RIBEIRO PIMENTA¹, CLAUDIO RENÊ BARREIROS JÚNIOR¹, FÁBIO LOPES DE QUEIROZ²

¹FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG.

²HOSPITAL FELÍCIO ROCHO, BELO HORIZONTE, MG.

RESUMO

Introdução: A cirurgia minimamente invasiva tem proporcionado melhores resultados pós-operatórios, reduzido a resposta inflamatória ao trauma e acelerado a recuperação após procedimentos cirúrgicos. Apesar dessas vantagens, em 2012, apenas 59% das 320.000 colectomias realizadas nos EUA foram feitas por laparoscopia. As limitações técnicas incluem a amplitude restrita dos instrumentos e a visão bidimensional e instável da câmera. O desenvolvimento das plataformas robóticas surgiu como uma solução para superar as dificuldades da cirurgia videolaparoscópica (CVLP). No entanto, a cirurgia robô-assistida (CRA) ainda não se tornou padrão. Na América Latina, não há estudos comparando os resultados da CRA com a CVLP em procedimentos colorretais. **Objetivo:** Este estudo teve como objetivo avaliar as complicações em 30 dias e o tempo de internação da CRA em comparação com a CVLP para cirurgias colorretais. **Método:** Trata-se de um estudo coorte retrospectivo, realizado em um único centro, de novembro de 2017 a dezembro de 2022. Os pacientes foram divididos em dois grupos com base na abordagem cirúrgica: CVLP e CRA. Foi aplicado o Propensity Score Matching (PSM) para ajustar variáveis como idade e ASA. **Resultados:** Após o PSM, foram incluídos 67 pacientes no grupo CRA e 85 no grupo CVLP. A taxa de excisão total do mesorreto foi maior no grupo CRA (19,4% vs. 5,9%, $p = 0,003$), assim como o número de procedimentos de shaving em endometriose intestinal (6% vs. 0%, $p = 0,003$). As complicações foram mais frequentes no grupo CVLP ($p = 0,015$). **Conclusão:** O estudo mostrou que a plataforma robótica é segura, apresenta menor taxa de complicações e não aumenta o tempo de internação.

Descritores: Cirurgia robô-assistida, cirurgia videolaparoscópica, cirurgia colorretal, colectomia.

ESTUDO ORIGINAL

Eficácia da oxigenoterapia hiperbárica no manejo do pioderma gangrenoso: um estudo retrospectivo

ALEX MARQUES RIBEIRO¹, LAURA DE FREITAS XAVIER¹, RAQUEL CANABRAVA DINIZ¹, GISELE VIANA DE OLIVEIRA¹, ALESSANDRA HUBNER DE SOUZA²

¹CURSO DE ENFERMAGEM E MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

²PROFESSORA DA PÓS GRADUAÇÃO, FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

EMAIL: ALESSANDRA.SOUZA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: O pioderma gangrenoso (PG) é uma dermatose neutrofílica rara, caracterizada por úlceras cutâneas dolorosas. Sua etiologia está relacionada a disfunções imunológicas e frequentemente associada a doenças inflamatórias e autoimunes. A oxigenoterapia hiperbárica (OHB) é uma abordagem terapêutica adjuvante utilizada em feridas crônicas de difícil cicatrização, incluindo PG. **Objetivo:** Avaliar a eficácia da OHB no tratamento de pacientes com PG atendidos no Centro Mineiro de Medicina Hiperbárica entre 2000 e 2022, identificando padrões de resposta ao tratamento. **Método:** Estudo retrospectivo, observacional e descritivo, envolvendo 10 pacientes diagnosticados com PG, tratados com OHB. Foram incluídos pacientes de todas as idades, com diagnóstico clínico e histopatológico confirmado. Os dados coletados incluíam número de sessões, área das lesões e presença de necrose. **Resultados:** A maioria dos pacientes era do sexo feminino, com idades entre 43 e 72 anos. O número de sessões de OHB variou de 20 a 702, dependendo da gravidade das lesões. Houve redução significativa da área das lesões em vários pacientes, e 90% apresentaram exsudato seroso. No entanto, apenas um paciente relatou o fechamento completo das lesões. **Discussão:** Os resultados sugerem que a OHB pode ser eficaz na redução da área das lesões de PG, especialmente em casos refratários. A variabilidade nas respostas ao tratamento reforça a necessidade de abordagens individualizadas e tratamentos prolongados. **Conclusão:** A OHB mostrou-se uma opção terapêutica promissora para o tratamento de PG, mas estudos adicionais são necessários para validar sua eficácia em uma amostra maior e com protocolos mais robustos.

Descritores: Pioderma gangrenoso; oxigenoterapia hiperbárica; dermatose neutrofílica; tratamento adjuvante; cicatrização.

Apoio Financeiro: Este resumo da iniciação científica obteve apoio da Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais.

ESTUDO ORIGINAL

Análise parcial de efetividade e recorrência do tratamento de quelóides usando o algoritmo não cirúrgico A.S.A.P.: Um estudo de coorte retrospectivo

Partial analysis of effectivity and recurrence of keloid treatment using the non-surgical algorithm A.S.A.P.: A retrospective cohort study

DANIEL BRASIL BRAGA ROCHA¹, CAROLINA FERNANDES OTONI VIEIRA¹, MARINA PATRUS ANANIAS DE SOUZA BRANDÃO², GISELE VIANA DE OLIVEIRA³, JUSSARA APARECIDA DA SILVA⁴, MÁRCIO ROBERTO SILVA⁵

¹CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

²ALUNA DE MESTRADO DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

³FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, PROFESSORA ADJUNTA, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL EMAIL: MEDDERMA@GMAIL.COM

⁴GV DERMATOLOGIA, ALUNA DE FISIOTERAPIA FUMEC

⁵EMBRAPA GADO LEITEIRO, E UFJF

RESUMO

Introdução: Queloides são respostas anormais à cicatrização de feridas, nas quais a inflamação crônica na derme reticular leva a um processo de cicatrização patológica. Apesar da descrição de diversos tratamentos para queloides, nenhum deles foi considerado padrão ouro e o principal desafio para tratar queloides continua sendo sua alta taxa de recorrência. O método A.S.A.P. é um algoritmo de tratamento em que “A” representa a avaliação do paciente (*assessment*), “S”, amaciar a lesão (*soften*), “A”, (*approach*), com uso de medicamentos antifibróticos e “P” (*pigmentation*) compreende o refinamento da pigmentação. **Objetivo:** Avaliar taxas de recorrência de queloides submetidos ao tratamento A.S.A.P. **Método:** Estudo de coorte retrospectivo realizado com 79 pacientes submetidos ao tratamento A.S.A.P, que já terminaram o tratamento há pelo menos 12 meses. Foram usados dados dos prontuários médicos e uma avaliação de satisfação e recorrência dos queloides, por meio da escala de Lickert e escala de Detroit. **Resultados:** A maioria dos pacientes era do sexo feminino (78,5%) e a idade média dos pacientes foi de 38 anos. As localizações mais prevalentes foram tronco anterior (27,8%), abdome e pelve (20,2%). O tempo médio de tratamento foi de 6,55 anos. Menos de 1% dos pacientes relataram efeitos colaterais ao tratamento, sendo prurido o único relatado. 94% dos pacientes declararam satisfação com o resultado do tratamento e a recorrência foi de 0,01%. **Discussão:** O algoritmo A.S.A.P se mostrou efetivo para tratamento dos queloides, com alta taxa de satisfação e baixo índice de recorrência em relação a outros métodos descritos. **Conclusão:** O método A.S.A.P. é eficaz no tratamento de queloides, com baixas taxas de recorrências. Novos estudos são importantes para validar esse algoritmo como primeira linha no tratamento de queloides.

Descritores: Queloides; Acne queloidiana; Satisfação do paciente; Recidiva

Apoio Financeiro: O presente trabalho foi realizado com apoio da Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais.

ESTUDO ORIGINAL

Associação entre sonolência excessiva diurna, tempo médio de sono diário e qualidade de vida em acadêmicos de medicina no internato

Association between excessive daytime sleepiness, average daily sleep time and quality of life in medical internship students

VICTOR GOMIDE CABRAL¹, BRUNO ALMEIDA DE REZENDE²

¹ ALUNO DO 10º PERÍODO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. BOLSISTA PROBIC 2023/2.

² ORIENTADOR, PROFESSOR DOUTOR DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.
EMAIL: BRUNO.REZENDE@CIENCIASMEDICASM.G.EDU.BR

RESUMO

Introdução: Um sono de qualidade com a quantidade ideal é essencial para a saúde. Médicos e entidades médicas pregam a importância dessa informação, contudo, os próprios profissionais médicos e estudantes de medicina, principalmente os que estão no período de internato, tendem a ter uma rotina de sono aquém do ideal. **Objetivo:** Avaliar a associação entre sonolência diurna, quantidade média de horas dormidas por dia e qualidade de vida em acadêmicos de medicina no internato de uma instituição de ensino superior. **Método:** Estudo coorte transversal observacional descritivo com dados que foram obtidos a partir de perguntas online, compostas pela Escala de Sonolência de Epworth (ESE), pelo questionário de Qualidade de Vida (QV) SF-36 e uma pergunta sobre a média de horas dormidas durante o período letivo, aplicado para uma amostra de 179 alunos no internato do curso de medicina de uma instituição de ensino superior. **Resultados:** A análise revelou dados importantes sobre a distribuição e características dos estudantes de medicina durante o internato, destacando a prevalência da sonolência excessiva diurna e a sua correlação com a qualidade de vida. **Discussão:** Esses resultados apontam para uma necessidade urgente de intervenções educacionais e institucionais que abordem a saúde do sono entre os estudantes de medicina. Políticas que incentivem horários de estudo e trabalho mais flexíveis, a promoção de técnicas de gestão do tempo e o aumento da conscientização sobre a importância do sono podem ajudar a mitigar os efeitos negativos da sonolência diurna. Além disso, a inclusão de suporte psicológico e orientação sobre higiene do sono pode ser uma estratégia eficaz para melhorar o bem-estar dos estudantes. **Conclusão:** A sonolência excessiva diurna, a quantidade de sono e a qualidade de vida dos acadêmicos de medicina no internato estão intimamente interligadas, exercendo uma influência significativa sobre o bem-estar geral desses estudantes.

Descritores: Sono; Internato de medicina; Sonolência diurna; Qualidade de vida.

Apoio Financeiro: Bolsa PROBIC 2023/2 financiada pela Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais.

ESTUDO ORIGINAL

Correlação entre a fadiga e a força muscular e a fadigabilidade de prensão manual em indivíduos com esclerose múltipla: análise preliminar

Correlation between fatigue and muscle strength and handgrip fatigability in individuals with multiple sclerosis: preliminary analysis

LUANA RODRIGUES GARCIA¹, MARIA EDUARDA COSENDEY SILVA¹, LUÍSA GARCIA VIEIRA¹, HIOLANDA OLIVEIRA RUAS¹, RAQUEL DE CARVALHO LANA², LARISSA TAVARES AGUIAR².

¹DISCENTE DO CURSO DE FISIOTERAPIA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE-MINAS GERAIS, BRASIL.

²DOCENTE DO CURSO DE FISIOTERAPIA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE-MINAS GERAIS, BRASIL.

EMAIL: LUANARG⁰⁰@GMAIL.COM

RESUMO

Introdução: A esclerose múltipla pode levar ao aumento da fadiga e da fadigabilidade e a redução da força muscular. Entender quais fatores estão relacionados à fadiga pode ajudar a estabelecer estratégias para redução da fadiga. **Objetivo:** Investigar a relação entre a fadiga (severidade da fadiga e impacto percebido da fadiga) e a força muscular e a fadigabilidade de prensão manual e em indivíduos com esclerose múltipla. **Metodos:** Estudo observacional aprovado pelo comitê de ética (CAAE: 72862123.8.0000.5134). Realizado com indivíduos com esclerose múltipla, maiores de 18 anos. A fadiga foi avaliada através da escala de impacto da fadiga modificada (MFIS) e da escala de severidade da fadiga (FSS), enquanto que a força muscular e fadigabilidade de prensão manual foram avaliados pelo dinamômetro manual. A análise estatística foi realizada através do coeficiente de correlação Pearson, com nível de significância de $p < 0,05$. **Resultados:** Até o momento foram incluídos 18 participantes, com a média de idade de 42 (10) anos e com um tempo médio de diagnóstico de 6 (4) anos. A correlação entre fadiga e a força muscular de prensão manual não apresentou correlação significativa. A correlação entre a fadiga e a fadigabilidade de prensão manual também não apresentou correlação significativa. **Conclusão:** Os resultados do presente estudo não demonstraram uma correlação significativa entre força muscular de prensão manual e fadiga e entre fadigabilidade de prensão manual e fadiga, possivelmente devido ao pequeno tamanho amostral. A continuidade da pesquisa, com aumento da amostra, é necessária para confirmar esta conclusão.

Palavras-chave: Esclerose múltipla; Fadiga; Força muscular; Fadiga muscular.

Apoio Financeiro: Fundação de Amparo à Pesquisa de Minas Gerais (FAPEMIG), Fundação Educacional Lucas Machado (FELUMA) e Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais (FCMMG).

ESTUDO ORIGINAL

Escuta ativa e oferta da palavra: acolhimentos psicológicos de adolescentes de uma escola pública

Active listening and offering the word: psychological support for teenagers from a public school

FERNANDA FERREIRA CASSIANO¹, MARIA JÚLIA PENNA DINIZ JACOB¹, MARIANA MAGALHÃES MIRANDA², MARINA DA CUNHA PINTO COLARES²

¹ACADÊMICA DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

²DOCENTE NA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL:MARINACPCOLARES@GMAIL.COM

RESUMO

Introdução: Trata-se de um estudo de abordagem qualitativa de um projeto de iniciação científica que tem como tema a intervenção no sofrimento dos alunos de uma escola pública de Belo Horizonte. A demanda por um espaço de oferta da palavra para os adolescentes, surge a partir da queixa da escola, do apontamento por parte dos gestores de alunos que apresentam sofrimento que é um enigma para a instituição e dos alunos que reivindicaram por esse espaço. A proposta é que por intermédio da palavra, seja possível que os adolescentes encontrem novas formas de fazer laço com a vida e buscar estratégias que não coloquem a vida e o corpo em risco. **Objetivo:** Apresentar os resultados preliminares de um projeto de iniciação científica. **Método:** O projeto iniciou no primeiro semestre de 2024. Uma das intervenções oferecidas foi o acolhimento psicológico, semanal, com duração de 40 minutos para estudantes do ensino médio, utilizando a técnica de associação livre. A metodologia do acolhimento psicológico na psicanálise pode ser utilizada diante do sofrimento e mal-estar dos sujeitos. A partir dos acolhimentos realizados por duas acadêmicas de medicina, alguns estudantes foram encaminhados para entrevista clínica com as psicólogas professoras orientadoras e/ou para a rede externa de saúde mental. **Resultados:** O efeito para as acadêmicas de medicina proporcionou a aprendizagem da escuta ativa. Os gestores da escola relataram que estudantes antes apontados como alerta de sofrimento psíquico, apresentaram melhora do quadro e do rendimento escolar, além disso, a escola solicita a continuidade do projeto. Os alunos alcançados conseguiram traçar estratégias e foi constatada a melhora do bem-estar emocional e o fortalecimento dos laços sociais. **Conclusão:** Percebe-se a importância das intervenções realizadas do acolhimento psicológico no processo de construção da identidade dos adolescentes, bem como ser fundamental a escuta ativa na formação acadêmica dos alunos de medicina.

Descritores: Adolescência; Psicanálise; Saúde mental.

Apoio Financeiro: Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais.

ESTUDO ORIGINAL

Perfil de multimorbidade de pacientes idosos em acompanhamento clínico de um ambulatório universitário

JÚLIA CÁSSIA RIBEIRO GARBOCCI¹, JÚLIA ABREU DORNELLES¹, MILENNY FERNANDA VASCONCELOS CANDIDO¹, GABRIELA ESTEVES TRINDADE PEREIRA¹, MARAYRA INÊS FRANÇA COURY¹, ANA MARIA CARDOSO¹

¹FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MINAS GERAIS. EMAIL: ANAMJC²⁰⁰¹@GMAIL.COM

RESUMO

Introdução: O perfil demográfico e epidemiológico sofre alterações com aumento da expectativa de vida e da prevalência de doenças crônicas na população idosa, favorecendo a multimorbidade, que é a presença de pelo menos duas doenças crônicas simultâneas. **Objetivo:** Avaliar a prevalência da multimorbidade e fatores associados nos pacientes idosos. **Métodos:** Estudo de coorte retrospectivo, a partir da análise de prontuários de pacientes de um ambulatório universitário de Belo Horizonte. Foram determinados a incidência de multimorbidades, as variáveis e os fatores de risco para sua ocorrência. Utilizamos os testes Qui-Quadrado de Pearson com nível de significância de 5%. **Resultados:** A amostra foi 63 pacientes, 84% multimorbidade, sendo associada à polifarmácia ($p < 0,001$). **Discussão:** Os achados dessa pesquisa assemelham-se a outros estudos. Em um estudo foi observado que um em cada sete participantes do estudo tinha multimorbidade. Outro estudo realizado no Brasil por Rezende et al. com 21.620 idosos obteve como resultado a presença de multimorbidades. A polifarmácia também correlaciona-se com a multimorbidade. Em um estudo realizado em 483 idosos em Belo Horizonte identificou como associação à polifarmácia e a presença de mais de três doenças. Nesse sentido, os pacientes que vivem com multimorbidade demandam a utilização de vários medicamentos. Nessa pesquisa, a polifarmácia apresentou associação significativamente estatística com a presença de multimorbidade ($p < 0,000,1$). A alta prevalência de multimorbidade em populações mais velhas apresenta várias repercussões clínicas, necessidade de cuidados clínicos complexos, consequências sociais, e demanda de gastos com a saúde pública. No Brasil, 31,42% dos custos com hospitalizações são referentes a indivíduos maiores de 60 anos. **Conclusão:** A multimorbidade está associada a maiores custos aos serviços de saúde e redução da qualidade de vida desses idosos.

Descritores: Polifarmácia; Comorbidade; Geriatria; Morbidade; Tomada de Decisão Clínica.

ESTUDO ORIGINAL

Consultas de pré-natal e sífilis congênita no Brasil: um estudo ecológico dos períodos pré, durante e pós-pandemia (2018-2023)

Prenatal care visits and congenital syphilis in Brazil: a ecologic study of the pre, during, and post-pandemic periods (2018-2023)

BRUNO GABRIEL DO NASCIMENTO LEAL¹, IAGO PENNA BATISTA¹, FERNANDA LAMOUNIER CAMPOS²

¹ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

²DOCENTE DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: FERNANDA.CAMPOS@CIENCIASMEDICASM.G.EDU.BR

RESUMO

Introdução: A sífilis congênita permanece um problema de saúde pública no Brasil, apesar de ser altamente prevenível com o acompanhamento adequado durante a gestação. O pré-natal, recomendado pelo Ministério da Saúde com no mínimo seis consultas, é fundamental para prevenir a transmissão vertical da sífilis. Entretanto, a pandemia de COVID-19 trouxe desafios aos serviços de saúde, incluindo o pré-natal. **Objetivo:** Comparar o quantitativo de consultas de pré-natal e a incidência de sífilis congênita entre os períodos pré-pandêmico, pandêmico e pós-pandêmico no Brasil. **Método:** Trata-se de um estudo ecológico que abrangeu todos os estados brasileiros entre 2018 e 2023, descrevendo a quantidade de consultas de pré-natal e os casos confirmados de sífilis congênita. Extraiu-se os dados do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde, categorizando as consultas em nenhuma, de 1-3, de 4-6 e 7 ou mais e realizou-se análises descritivas dos dados. **Resultados:** Observou-se um aumento da categoria de nenhuma consulta de pré-natal realizada no período pandêmico quando comparado aos outros momentos. Considerando os estados avaliados, antes e durante a pandemia, o Rio de Janeiro teve o maior número de casos de sífilis congênita por cem mil habitantes, 56,89 e 60,94, respectivamente, enquanto Roraima apresentou o maior valor pós pandêmico, de 42,09 casos pela mesma proporção. Ademais, notou-se uma redução de 21,6% dos casos de sífilis congênita nos anos de 2020 a 2021 para 2022 a 2023, com aumento dos valores de 7 ou mais consultas. **Conclusão:** Há um possível impacto da pandemia de COVID-19 no acompanhamento pré-natal e nos casos de sífilis congênita. Embora nos últimos anos tenha ocorrido uma redução da doença, os resultados podem reforçar a necessidade de políticas públicas que priorizem o gerenciamento da assistência pré-natal, para prevenir a transmissão vertical da sífilis e melhorar os indicadores de saúde materno-infantil.

Descritores: Pandemia de COVID-19; Pré-natal; Sífilis congênita.

ESTUDO ORIGINAL

Internações por condições sensíveis à atenção primária no estado de Minas Gerais

LORRAYNE OLIVEIRA DUARTE¹, JÚLIA CÁSSIA RIBEIRO GARBOCCI¹, FABRÍCIA PINHEIRO FRANCO¹, ALBERTO NOGUEIRA VEIGA², ANA MARIA CARDOSO²

¹ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

²DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

EMAIL: ANAMJC²⁰⁰¹@GMAIL.COM

RESUMO

Introdução: A atenção primária à saúde (APS) é o primeiro nível de contato da comunidade com o Sistema Único de Saúde (SUS) e tem como função promover um atendimento integral e resolutivo para demandas mais comuns da população. Entretanto, uma baixa efetividade do desempenho da APS culmina no aumento de internações que poderiam ser evitáveis caso fossem tratadas adequadamente no nível da atenção primária. **Objetivo:** Analisar as internações por condições sensíveis à atenção primária (ICSAP) registradas no Estado de Minas Gerais. **Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo ecológico, realizado a partir da consulta de registros disponibilizados pelo DATASUS, no período de 2008 a 2022, referente às internações hospitalares de pacientes residentes em Minas Gerais e à cobertura da população por Equipes de Saúde da Família. **Resultados:** No período de 2008 a 2022, foi registrada uma média anual de 1.189.404 internações hospitalares em Minas Gerais. Em 2022, onde houve um pico após uma tendência de queda entre os anos de 2009 a 2020, foram catalogadas 1.341.526 internações, sendo que 22,48% foram por ICSAP. Entre as patologias mais frequentes de internações por ICSAP, destacam-se as gastroenterites infecciosas e suas complicações, com um total de 360.810 internações. A análise revelou também uma correlação linear de -0,0386 entre a cobertura populacional por Equipes de Saúde da Família e a taxa de internações por ICSAP, sugerindo que as internações tendem a diminuir quanto maior for a cobertura da APS. **Conclusão:** Conclui-se, portanto, que a APS desempenha um papel fundamental na redução das internações por ICSAP em Minas Gerais. Ademais, a correlação negativa entre a cobertura populacional por Equipes de Saúde da Família e a taxa de ICSAP reforça a necessidade de ampliação e qualificação dos serviços de APS para garantir maior resolutividade e diminuir as hospitalizações desnecessárias.

Descritores: Atenção Primária à Saúde; Condições Sensíveis à Atenção Primária; Hospitalização.

Apoio financeiro: Essa pesquisa apresentou como apoio o Programa de Bolsas de Iniciação Científica da Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais (PROBIC/FCM).

ESTUDO ORIGINAL

Perfil e percepção dos praticantes de musculação sobre o uso de esteroides anabolizantes: uma nova perspectiva para a saúde pública

Profile and perception of bodybuilders about the use of anabolic androgenic steroids: a new perspective for public health

LUIS FELIPE DUARTE COUTINHO¹, BERNARDO AGUIAR NUNES¹, AIRTON MARTINS DA COSTA LOPES².

¹.DISCENTES DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

².DOCENTE DO CURSO DE MEDICINA, FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

EMAIL: AIRTON.LOPES@CIENCIASMMEICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: Os Esteroides Anabolizantes Androgênicos (EAAs) são compostos sintéticos derivados da testosterona, buscados por pessoas interessadas em aumentar o desempenho atlético ou por razões estéticas, muitas vezes sem orientação médica. O foco na aparência muscular nas sociedades ocidentais têm impulsionado o uso indevido dessas substâncias, associado a problemas endócrinos, cardiovasculares e psicológicos. **Objetivo:** Identificar a prevalência do uso de esteroides anabolizantes por praticantes de musculação em uma academia focada no fisiculturismo, investigar o perfil dos usuários e estabelecer associações com seus fatores sociodemográficos. **Método:** Trata-se de um estudo observacional transversal com duração de seis meses. Os participantes responderam 25 perguntas fechadas, abrangendo o conhecimento sobre EAAs e seu uso. Os dados foram analisados variavelmente. **Resultados:** Foram entrevistados 68 praticantes de musculação. Houve forte prevalência do uso de esteroides anabolizantes 53%(36), embora 97%(66) conhecessem alguém que os usasse. As substâncias mais utilizadas foram testosterona (83%), durateston (63%) e deca-durabolin (63%). Além disso, 68% discordam que os esteroides fossem maléficos e 49% achavam que as autoridades de saúde não devem ser informadas se o paciente é usuário por razões não médicas. Também obteve-se uma compreensão do nível de conhecimentos dos praticantes acerca dos efeitos adversos vindos do mau uso dessas substâncias. **Conclusão:** É evidente que o uso de EAAs é algo prevalente na população estudada e questiona-se se isso vai além de uma simples escolha individual ou se é algo fortemente influenciado por fatores sociais e culturais. O estudo revelou problemas profundos: a desconfiança da relação médico-paciente e a alta exposição da população estudada a anabolizantes. Apesar de predominante reconhecerem os colaterais, essas pessoas se veem dispostas aos riscos e, por isso, se evidencia a questão como um problema de saúde pública e a necessidade de medidas socioeducativas extensionistas de conscientização.

Descritores: Análise demográfica; Esteroides; Academias de ginástica.

Apoio Financeiro: Este estudo original teve apoio da Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais através do Programa de Bolsas de Iniciação Científica da Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais (PROBIC/FCM).

ESTUDO ORIGINAL

Impact of total knee arthroplasty on patients' quality of life and functionality: a pre- and postoperative comparative study

Impacto da artroplastia total de joelho na qualidade de vida e na funcionalidade dos pacientes: um estudo comparativo pré e pós-operatório

ANDRÉ FRAUENDORF BRANCO CENNI¹, ANDRÉ LUIZ SANTOS MADERI¹, FELIPE NAVES KALIL², GUILHERME MOREIRA BARBOSA³.

¹ACADEMIC OF THE MEDICINE COURSE OF FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS – BELO HORIZONTE, MG–BRAZIL

² RESEARCH ADVISOR AND PROFESSOR AT FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS – BELO HORIZONTE, MG–BRAZIL

³ RESEARCH CO-ADVISOR AND PROFESSOR AT FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS – BELO HORIZONTE, MG–BRAZIL
EMAIL: FKALIL21@GMAIL.COM

ABSTRACT

Introduction: In Brazil, it is estimated that about 12 million Brazilians have Osteoarthritis (OA), equivalent to 6.3% of the adult population in 2022. Among the elderly over 65 years old, 85% present radiological evidence of the disease. Pain is the main and most relevant symptom of OA, involving both central and peripheral mechanisms. Total Knee Arthroplasty (TKA) can provide patients with significant benefits in terms of quality of life, pain relief, and functionality in the medium and long term. The outcome of TKA can be objectively evaluated through quality of life and knee function scores. The most commonly used scores for TKA evaluation are SF-36, EQ-5D, KSS, and WOMAC. That said, in a scenario of an increasing elderly population, assessing TKA outcomes in relation to functionality and quality of life becomes essential, as the prevalence of OA in this population is high and potentially debilitating. **Objective:** Evaluate the improvement in function and quality of life in patients before and after undergoing Total Knee Arthroplasty using the SF-36 and KSS (Function) scores. **Methods:** This is a longitudinal observational study conducted on patients who will undergo Total Knee Arthroplasty, with postoperative follow-up between 15 and 20 weeks, in two hospitals in Belo Horizonte. **Expected Results:** The study is currently in the data analysis phase. It's expected to find a significant positive influence of TKA on the patients' quality of life and functionality, as objectively measured by the SF-36 and KSS (Function) scores.

Descriptors: Total Knee Arthroplasty; Osteoarthritis. Quality of Life.

Financial Support: PROBIC

ESTUDO ORIGINAL

Percepção de gestores de espaços formais e informais de educação infantil sobre o projeto de extensão criança cidadã

Perception of managers of formal and informal early education spaces on the child citizen extension project

DANIELLA FLÁVIA ALVARENGA GONÇALVES¹, MARIA FERNANDA MAIA LEÃO¹, SUMAYA GIAROLO CECÍLIO², MARIANA MAGALHÃES MIRANDA³, VALQUÍRIA FERNANDES MARQUES VIEIRA³

¹ DISCENTE DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

² DOCENTE DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

³ DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

EMAIL: MARIANA.MIRANDA@CIENCIASMEDICASM.G.EDU.BR

RESUMO

Introdução: O projeto “Criança Cidadã” visa democratizar a ciência por meio de atividades educativas e pedagógicas, intervindo em questões que afetam os comportamentos de risco presentes na vida de crianças em situação de vulnerabilidade social. **Objetivo:** Conhecer a percepção de gestores de espaços formais e informais de educação infantil sobre o projeto de extensão “Criança Cidadã”. **Método:** Trata-se de um estudo qualitativo que utilizou entrevistas semiestruturadas com gestores de três instituições de educação em Belo Horizonte, Minas Gerais, que participaram do Projeto entre 2022 e 2024. A análise dos dados foi realizada com base no referencial teórico-metodológico de Bardin, utilizando a análise de conteúdo temática. **Resultados:** Participaram do estudo onze gestores. Da análise emergiram duas categorias: “Conformação do público-alvo do projeto Criança Cidadã” e “Aprendizados percebidos pelos gestores a partir do projeto Criança Cidadã”. As entrevistas demonstraram que as crianças atendidas vivem em vulnerabilidade social, violência, abandono e baixa renda, o que prejudica seu desenvolvimento e autoestima. Contudo, os gestores destacam que o projeto teve um impacto positivo, melhorando o aprendizado e a autoestima das crianças, além de promover uma cultura de autocuidado e conscientização nas famílias. **Conclusão:** O projeto de extensão “Criança Cidadã” parece ter um efeito significativo na vida de crianças em vulnerabilidade social, promovendo avanços em seu desenvolvimento cognitivo, afetivo e psicomotor. Os gestores destacaram que o projeto fortaleceu a autoestima, incentivou hábitos de autocuidado e melhorou a interação familiar. Essas mudanças enfatizam a importância de continuar a iniciativa e expandir suas ações de educação em saúde.

Descritores: Educação em saúde; Vulnerabilidade social; Aprendizado Social.

ESTUDO ORIGINAL

Avaliação da satisfação com o uso do dispositivo intrauterino com cobre 380a entre usuários de um ambulatório universitário de Belo Horizonte (resultados parciais)

ISADORA VILA NOVA E SILVA ¹, JUSCIANE CORDEIRO BARBOSA ¹, SÉPHORA AUGUSTA CARDOSO QUEIROZ ², AMANDA BARBOSA²

¹ CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG, BRASIL

² FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG, BRASIL

EMAIL: SEPHORA_CARDOSO@YAHOO.COM.BR

RESUMO

Introdução: DIU T de Cobre (DIU-TCu) é um método contraceptivo (MAC) de alta eficácia para prevenir gestações indesejadas. Para mensurar o grau de satisfação entre as mulheres que inserem o DIU-TCu, é realizado questionamento direto no momento da consulta. Porém, a satisfação autorreferida é uma variável subjetiva que não permite quantificar a fidelização da usuária e a recomendação do produto. **Objetivo:** Identificar o grau de satisfação de pacientes que inseriram DIU-TCu e seus fatores associados. **Método:** Trata-se de um estudo seccional analítico, a partir da aplicação de um questionário elaborado para o estudo, aplicados na consulta de inserção de DIU-TCu em uma clínica escola da cidade de Belo Horizonte nos meses de julho a setembro de 2024. **Resultados:** Foram coletados dados válidos de 11 pacientes dos 37 necessários para a finalização do estudo. Destas, 9 pacientes se declararam satisfeitas com a inserção do DIU-TCu. De acordo com as análises parciais, foi verificado que não houve correlação entre a satisfação ou insatisfação autorreferida e sentir dor na inserção do DIU-TCu ($p=0,43$), usar medicação analgésica após o procedimento ($p=0,65$), anestésico local ($p=0,81$), DIU-TCu prévio ($p=0,27$) e MAC prévio ($p=0,51$). **Discussão:** Na Clínica Escola são oferecidas 4 primeiras consultas de Planejamento Familiar por semana, porém, em 11 semanas de coletas de dados, foram inseridos apenas 11 DIU-TCu. Reforçando a necessidade de identificar os fatores que podem contribuir para melhoria das políticas públicas em fomentar o uso do DIU-TCu no SUS. **Conclusão:** Não houve correlação entre dor na inserção do DIU-TCu, uso de medicação analgésica após o procedimento, uso de anestésico local, DIU-TCu prévio ou MAC prévio e a satisfação ou insatisfação autorreferida pela paciente. Entretanto, mais evidências serão reunidas até a conclusão do estudo, com o intuito de aumentar a solidez dos dados.

Descritores: DIU; Cobre; Satisfação; Contracepção.

ESTUDO ORIGINAL

Possíveis benefícios da suplementação com diidrogesterona para pacientes em tratamento de fertilização in vitro com baixa dose de progesterona – um estudo retrsopectivo

Possible benefits of dydrogesterone supplementation for patients undergoing in vitro fertilization treatment with low progesterone dosage — a retrospective study

ANA HORTA JUNQUEIRA¹, AMANDA CRISTINA MORAES VIEIRA¹, RICARDO MELLO MARINHO², ARLENE DE OLIVEIRA FERNANDES³

¹ ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

² DOCENTE NA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: RICARDOMMARINHO@GMAIL.COM

³ DOCENTE DA FACULDADE CIÊNCIAS MEDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG- BRASIL. EMAIL: ARLENE.FERNANDES@CIENCIASMEDICASM.G.EDU.BR

RESUMO

Introdução: Na fertilização in vitro (FIV) passou-se a utilizar a dosagem progesterona sérica como marcador da receptividade endometrial. Níveis de progesterona abaixo de 10 ng/ml durante a fase luteínica, vem sendo associados com piores resultados de gravidez. **Objetivo:** Comparar as taxas de gravidez em pacientes com níveis normais e baixos de progesterona sérica no dia da transferência, e o impacto da suplementação com diidrogesterona. **Métodos:** Estudo coorte retrospectivo realizado no período de junho de 2023 a junho de 2024 em uma clínica particular de reprodução. Foram comparadas as taxas de gravidez ao final do tratamento dos 4 grupos: dosagem de progesterona sérica no dia da transferência embrionária < 10 ng/ml (grupo 1), dosagem < 10 ng/ml suplementados com diidrogesterona (grupo 2), dosagem ≥ 10 ng/ml (grupo 3) e dosagem ≥ 10 ng/ml e suplementado com diidrogesterona (grupo 4). **Resultados:** A mediana de idade foi 36 anos. Quanto aos níveis de progesterona sérica no dia da transferência, 50% dos pacientes analisados obtiveram níveis maiores que 10 ng/ml e 50% obtiveram níveis inferiores. Houve comparação entre os 4 grupos considerando as variáveis: número de embriões transferidos, realização de PGT-A, gravidez e gravidez em evolução. Podemos observar que não houve diferenças significativas entre os grupos quanto à essas variáveis ($p > 0.05$). Dentre todos os pacientes, a taxa de gravidez em evolução total foi de 33.7%, sendo 40% no grupo 1, 36% no grupo 2, 34% no grupo 3 e 24% no grupo 4 ($p = 0.13$). **Conclusão:** O resultado da dosagem de progesterona sérica no dia da transferência não impactou nas taxas de gravidez, independentemente de haver ou não suplementação com diidrogesterona. Portanto, é imprescindível o desenvolvimento de novos estudos, visando o aperfeiçoamento das técnicas de reprodução e otimização dos resultados dos ciclos.

Descritores: Fertilização in vitro; Transferência embrionária; Progesterona; Diidrogesterona, gravidez

ESTUDO ORIGINAL

Análise do conhecimento sobre plano de parto por universitárias de uma faculdade de medicina

Analysis of knowledge about birth plans by female students at a medical school

LAURA CUNHA MATOS¹, MARIANA CARDOSO GODINHO¹, SÉPHORA AUGUSTA CARDOSO QUEIROZ², MARTA LUÍSA PALOMERO BUENO³

¹ACADÊMICOS DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE/MG, BRASIL.

²DOCENTE DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE/MG, BRASIL.

EMAIL: SEPHORA_CARDOSO@YAHOO.COM.BR

³DOCENTE DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE/MG, BRASIL.

EMAIL: MARTAPALOMERO@HOTMAIL.COM

RESUMO

Introdução: Segundo o Ministério da Saúde, o Plano de Parto (PP), garante a autonomia da parturiente, guiando a assistência do parto para que suas preferências sejam respeitadas. Existem desafios na sua utilização, devido ao baixo número de gestantes que o realizam. Dada a importância desse instrumento, é fundamental que seu aprendizado seja adequado durante a graduação de medicina. Porém, a capacidade dos alunos de apresentar e aplicar o PP é questionável. **Objetivo:** Avaliar o conhecimento de alunas do 1^o, 6^o e 12^o períodos do curso de medicina sobre o PP, considerando sua progressão e integralização ao longo dos diferentes períodos acadêmicos. **Método:** Aplicação de questionário digital sobre o conhecimento do PP nos meses de maio a setembro de 2024. Participaram 62 universitárias de medicina de uma faculdade em Belo Horizonte, do primeiro, sexto ou décimo segundo períodos do curso, que concordaram assinando Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. **Resultados:** Menor proporção de alunas do 1^o período declararam conhecimento do PP em relação às do 6^o e 12^o ($p < 0,05$). A proporção de alunas do 1^o período foi menor ($p < 0,05$) em relação aos outros períodos quanto ao conhecimento dos tópicos: alívio da dor, conforto, intervenções e visitas. 21,05 % das alunas do 12^o período afirmam ter conhecimento parcial sobre o tema. **Discussão:** Para que o PP seja efetivamente integrado à prática clínica, é essencial que os profissionais da saúde tenham pleno domínio tanto de sua elaboração quanto de sua aplicação. Esse cenário é conflituoso, principalmente em relação às estudantes do 12^o período e reflete uma lacuna disciplinar. **Conclusão:** Os resultados encontrados demonstram que apesar do domínio das alunas sobre o PP progredir ao longo do curso, não se integraliza ao final deste.

Descritores: Plano de parto; Estudantes de Medicina; Cuidado Pré-Natal.

Apoio financeiro: PROBIC/Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais.

ESTUDO ORIGINAL

Avaliação do comportamentos de risco e de bullying entre adolescentes de escolas públicas de Belo Horizonte

DANIEL NEGREIROS LIMA¹, SAMARA GONÇALVES DE SENA¹, FERNANDA BRANDÃO MACHADO CARNEIRO², THIAGO ROSENAL SILVA², PAULA VILAÇA RIBEIRO CANÇADO², SUMAYA GIAROLA CECILIO³

¹ACADÊMICO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE-MG.

²PROFESSORA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE-MG.

³PROFESSORA DA ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE-MG
FERNANDA.CARNEIRO@CIENCIASMEDICASM.G.EDU.BR

RESUMO

Introdução: O bullying caracteriza-se como um fenômeno social de alto impacto na saúde de crianças e adolescentes. Muito comum no ambiente escolar, o bullying é um comportamento sistemático de violência física ou psicológica direcionada a um grupo ou indivíduo. Nesse contexto, está intimamente relacionado a comportamentos de risco durante a infância, como por exemplo o uso de álcool e outras drogas ilícitas, sexo desprotegido e insucesso escolar entre os perpetradores. Paralelamente, a depressão, o suicídios e os distúrbios alimentares são comuns entre as vítimas. **Objetivo:** Avaliar a relação entre os casos de bullying e comportamento de risco entre pré-adolescentes estudantes da rede pública de ensino em Belo Horizonte **Métodos:** Trata-se de um estudo quantitativo descritivo com coleta de dados por meio de questionários mistos, contendo informações socioeconômicas, índice de comportamento e escala de comportamento de risco. **Resultados:** Foram entrevistadas 43 pré-adolescentes de 12 a 18 anos, majoritariamente preta e parda (67%), com renda familiar menor que 4 salários mínimos (74%). Desse grupo, 49% alega já ter sido vítima de bullying, cerca de 70% já experimentou álcool ou cigarro e 25% já se envolveram em situações ilegais. Quanto a suicídio, cerca de 42% já teve ideação suicida e 28% já tentou. **Discussão:** Tal como evidenciado pela literatura os dados indicam uma forte associação entre a prática de bullying e comportamentos de risco, sendo mais frequente os comportamentos de risco entre os praticantes e os sinais de comprometimento de saúde mental entre as vítimas. **Conclusão:** Tais achados justificam a necessidade urgente de intervenções eficazes, no campo da saúde e da educação, direcionadas ao combate do bullying, a fim de combater o comportamento de risco e promover a saúde mental dos jovens.

Descritores: Adolescente, Bullying, Comportamento e Saúde; Comportamento de Risco.

ESTUDO ORIGINAL

Avaliação do crescimento e do estado nutricional de escolares em região de alta vulnerabilidade social em Belo Horizonte

Evaluation of the growth and nutritional status of school children in a region of high social vulnerability in Belo Horizonte

LETÍCIA SANTOS E PEREIRA¹, GABRIELA CALDAS MIRANDA CHAVES¹, THIAGO ROSENAL SILVA², CAMILA MENEZES SABINO DE CASTRO², FERNANDA LAMOUNIER CAMPOS²

¹ DISCENTE DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

² DOCENTE DO CURSO DE MEDICINA, FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

EMAIL: FERNANDA.CAMPOS@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: Deficiências nutricionais podem levar a problemas como atraso de crescimento e aprendizagem. A avaliação antropométrica, com medidas de peso, estatura e Índice de Massa Corporal (IMC), é uma ferramenta eficaz para monitorar o estado nutricional infantil e para identificar fatores socioeconômicos e ambientais que influenciam o desenvolvimento. **Objetivo:** Avaliar o crescimento e o estado nutricional de escolares no contexto de uma creche situada em região de vulnerabilidade social. **Método:** Trata-se de um estudo transversal (CAAE: 79217024.0.0000.5134), realizado com crianças de 3 a 6 anos em uma creche comunitária situada em região de alta vulnerabilidade social em Belo Horizonte. A coleta de dados incluiu questionários sociodemográficos e avaliação antropométrica realizada por pesquisadores treinados, utilizando técnicas recomendadas pela Organização Mundial da Saúde. O estado nutricional foi classificado com base nos índices estatura/idade, peso/idade, peso/estatura e IMC, utilizando o software Anthro-2007. A análise foi feita por meio de frequências absolutas e relativas. **Resultados:** Participaram 39 crianças, sendo 21 meninas e 18 meninos. A média de idade foi de 4,41 anos. Todas as crianças realizam 4 refeições diárias na creche. A média do IMC encontrada foi de 15,22 Kg/m², sendo que destes 76,93% obteve IMC adequado, 7,69% em risco de sobrepeso, 10,25% com sobrepeso e 5,13% com magreza. Os acadêmicos enfrentaram desafios na realização da coleta de dados, devido à baixa adesão dos responsáveis em assinar o termo de consentimento. Foram utilizadas algumas estratégias como vídeos explicativos e elaboração de folder, sem efeitos sobre a adesão. **Conclusão:** A avaliação antropométrica é uma ferramenta de fácil aplicação e de baixo custo, crucial para monitorar o crescimento infantil, especialmente em contextos de vulnerabilidade social. Identificar precocemente desvios nutricionais permite ajustes nas intervenções de saúde e educação, promovendo um melhor desenvolvimento das crianças.

Descritores: Antropometria; Criança; Crescimento; Estatura; Peso-Estatura;

Apoio: Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais

ESTUDO ORIGINAL

Nova perspectiva epidemiológica das fraturas do úmero proximal: análise em Centro Traumatológico Nível I no Brasil

New epidemiological perspective on fractures of the proximal humerus: analysis at a Level I Trauma center in Brazil

MARIANE GOMES PRATA MOREIRA¹, PEDRO MACHADO PEREIRA¹, FELIPE NAVES KALIL²

¹ CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

² DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: FKALIL21@GMAIL.COM

RESUMO

Introdução: A fratura do úmero proximal é uma condição traumatológica de grande impacto na saúde pública, correspondendo à sétima mais comum em adultos e a terceira em idosos osteopênicos, com tendência a aumento devido ao envelhecimento da população. **Objetivo:** Analisar a epidemiologia das fraturas do úmero proximal sob a perspectiva epidemiológica, avaliando incidência, fatores de risco, lesões associadas e padrões de fratura. **Método:** Trata-se de um estudo observacional-transversal, analisando fraturas de úmero proximal diagnosticadas em Centro de Traumatologia nível 1 do Brasil, entre abril e dezembro de 2024. Foram incluídos todos os pacientes diagnosticados no pronto-atendimento com fratura de úmero proximal e excluídos aqueles com dados incompletos. A coleta de dados será por meio de formulário online preenchido pelo médico assistente. Será realizada análise descritiva e estatística para futura publicação científica. **Resultados:** Avaliou-se 37 pacientes, sendo 52% mulheres, com média de idade de 60,4 anos (16-89), com 54% das fraturas acometendo o úmero direito, e 67% sem fraturas associadas. A prevalência de osteoporose foi de 24% dos pacientes, 13,5% dos pacientes possuíam distúrbio neurológico motor prévio. Quanto ao mecanismo de trauma, 70% foram traumas de baixa energia, sendo a maior parte (81%) com quedas ao nível do solo, enquanto 30% foram de alta energia, sendo 63% após acidentes motociclísticos/automobilísticos. Quanto à classificação das fraturas, 40,5% foram sem desvio, 38% com 1 parte desviada, 19% 2 partes desviadas e 2,5% 3 partes desviadas. **Conclusão:** A partir dos dados obtidos, nota-se a prevalência da fratura de úmero distal na população idosa e feminina, com trauma de baixa energia como causa principal. Evidencia-se uma correlação com a osteoporose em um quarto dos pacientes e uma mudança no padrão de fraturas, com estudos prévios apontando que 85% eram sem desvio, sendo apenas 40,5% neste estudo.

Descritores: Fraturas do Ombro; Epidemiologia; Centros de Traumatologia.

ESTUDO ORIGINAL

Perfil dos pacientes com doença renal crônica no primeiro contato com a nefrologia de um ambulatório universitário no estado de Minas Gerais

Profile of patients with chronic kidney disease at the first consultation with nephrology in a university outpatient clinic in the state of Minas Gerais

PAULA FERRAZ PEREIRA¹, MILENNY FERNANDA VASCONCELOS CANDIDO², FLÁVIO MENDONÇA PINTO³

¹ ACADÊMICA DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.
EMAIL: PAULAFERRAZP@YMAIL.COM

² ACADÊMICA DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.
EMAIL: MILENNYVASCONCELOS@GMAIL.COM

³ MÉDICO NEFROLOGISTA; DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.
EMAIL: FLAVIOMENDONCAPINTO@GMAIL.COM

RESUMO

Introdução: A doença renal crônica (DRC) é tipicamente silenciosa, tendo sintomatologia mais exuberante em fases tardias. Dessa forma, o subdiagnóstico da DRC em estágios precoces, apresenta grande repercussão para o prognóstico e qualidade de vida dos pacientes, além de onerar o sistema de saúde. **Objetivo:** Analisar o perfil dos pacientes durante as primeiras consultas com a nefrologia de um ambulatório universitário. **Método:** Trata-se de um estudo retrospectivo, observacional e transversal realizado com 119 pacientes diagnosticados com DRC, atendidos pela primeira vez no ambulatório de nefrologia de uma universidade em Minas Gerais no período de julho de 2021 a julho de 2024. Foram coletados dados sobre idade, sexo, comorbidades, medicamentos de uso e o estágio da DRC com base na filtração glomerular estimada. Análises descritivas de frequência e medidas de tendência central foram realizadas. **Resultados:** A maioria dos pacientes, 66%, foi diagnosticada com DRC avançado (GIII-GV), sendo 21% no estágio GV e 42% A2. A hipertensão arterial sistêmica (HAS) foi prevalente em 93% dos pacientes, sendo que 36% apresentavam-se com HAS mal controlada. A prevalência de diabetes tipo 2 variou de 10% no estágio GII a 80% no estágio GV, com p valor = 0,030. Acerca dos fatores de risco, 60% utilizavam estatina e 81% eram sedentários. Além disso, 24% dos pacientes GIV e 60% dos pacientes GV estavam em uso de hipoglicemiantes orais. **Discussão:** A amostra de pacientes do ambulatório universitário foi insuficiente para extrapolar os resultados para a população geral. Entretanto, foi possível reconhecer que os pacientes não tiveram bom acompanhamento da DRC na atenção primária. **Conclusão:** A prevalência de DRC em estágios intermediários e avançados, em associação com as comorbidades como hipertensão, doenças cardiovasculares, diabetes e sedentarismo, destaca a importância de intervenções precoces e um rastreamento preventivo mais efetivo para evitar a morbimortalidade desses pacientes.

Descritores: Nefrologia; Insuficiência Renal Crônica; Diagnóstico Precoce.

ESTUDO ORIGINAL

Implicações emocionais sobre o envelhecer sendo cuidadora de uma pessoa com deficiência

Emotional implications of aging being the caregiver of a disabled person

LUCAS DA SILVA CARNEIRO DE ABREU¹, BERNARDO ANDRADE SILVEIRA¹, ISABELA MIE TAKESHITA²

¹ ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

² DOCENTE DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

EMAIL: ISABELA.TAKESHITA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: O envelhecimento populacional é um fenômeno global, cujas repercussões são significativas, especialmente para as cuidadoras de pessoas com deficiência. O presente estudo discute as implicações emocionais e de saúde mental vivenciadas por essas cuidadoras. **Objetivo:** Descrever os impactos emocionais do processo de envelhecer sendo cuidador de uma pessoa com deficiência. **Método:** Estudo qualitativo e descritivo que realizou dois grupos focais em dias diferentes, cuja temática foi dirigida por termo de evocação livre e pergunta norteadora semiestruturada. Participaram 21 pessoas ao todo. Foi realizado em uma instituição filantrópica de apoio a pessoas com deficiência e suas famílias. Houve gravação do áudio e transcrição para análise do conteúdo segundo a metodologia de Bardin. **Resultados:** Os grupos focais revelaram que envelhecer enquanto cuidadora de uma pessoa com deficiência é um processo complexo, pois além da senescência, a cuidadora ainda sofre a sobrecarga de ser responsável pelo cuidado integral de outra pessoa, com deficiência, que também está envelhecendo. Sentimentos de solidão e depressão foram mencionados com frequência, como nas frases “Somos invisíveis”; “Porque família só é família quando o filho é saudável. [...] Se tem uma deficiência, a família some”. A sobrecarga também foi referenciada, como nas frases “Ninguém sabe cuidar como eu”; “Estou exausta, [...] tem dia que dá vontade de sair andando. Não voltar mais”. Também foram expressados sentimentos de ansiedade e insegurança relacionados ao futuro, como nas falas: “Meu medo... É morrer. Quem vai cuidar deles?”. “[...] Quem vai parar a vida para olhar o filho da gente? Ninguém né?”. **Conclusão:** O estudo demonstrou que além dos desafios inerentes ao próprio envelhecimento, as cuidadoras vivenciam implicações de uma sobrecarga emocional significativa relacionadas a solidão, exaustão, ansiedade e insegurança; evidenciando a necessidade de um olhar mais atento para as condições de vida e saúde mental dessas mulheres.

Descritores: Envelhecimento, Mulheres, Pessoas com Deficiência, Emoções, Família.

Apoio Financeiro: Programa de Iniciação Científica da Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais.

ESTUDO ORIGINAL

Retorno do investimento na prevenção de infecções cirúrgicas em cirurgias ortopédicas em um hospital universitário

Return on investment in the prevention of surgical infections in orthopedic surgeries at a university hospital

GABRIEL COSTA COLEN¹, ANA CAROLINA RESCHKE MORGANTI¹, THIAGO DE CARVALHO GONTIJO²

¹ ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS.

² DOCENTE NA FCMMG, MESTRE EM CIÊNCIAS DE SAÚDE, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: THIAGOCGONTIJO@GMAIL.COM

RESUMO

Introdução: Entre 2011 e 2012, aproximadamente um terço das infecções hospitalares adquiridas durante a admissão foram infecções de sítio cirúrgico (ISC), comuns em procedimentos ortopédicos, resultando em custos adicionais e internações prolongadas. Isso gerou quase 1 milhão de dias extras de hospitalização e um custo extra de US\$ 1,6 bilhão nos EUA. **Objetivo:** Estimar as economias geradas pela redução das ISCs em cirurgias ortopédicas. **Método:** Coorte retrospectivo de janeiro de 2019 a setembro de 2023, analisando artroplastia de joelho (AJ), artroplastia de quadril (AQ) e redução aberta de fratura (RAF). O impacto das ISCs no risco de morte e no tempo de internação foi avaliado com base em dados de 2019 a 2022. O custo por infecção variou de R\$ 38.062 a R\$ 68.495. Em abril de 2022, o Serviço de Controle de Infecção Hospitalar (SCIH) implementou intervenções preventivas como antibiótico no cimento ortopédico, swab de *Staphylococcus aureus*, antibióticos profiláticos, auditorias e boas práticas cirúrgicas. **Resultados:** Foram realizadas 4.258 cirurgias ortopédicas (11% AQ, 9% AJ e 80% RAF). A maioria dos pacientes eram mulheres (57%) com idade média de 51 anos. A mortalidade foi de 1,6% e a taxa de ISC de 5,6%. As ISCs duplicaram o risco de morte (RR 2,5; p=0,014) e aumentaram o tempo de internação para 18,2 dias (p<0,001). Comparando 2019-2022 (5,6%) com 2023 (1,4%), houve uma redução significativa (RR 0,25; p<0,001). **Discussão:** As ISCs em cirurgias ortopédicas dobram o risco de mortalidade e prolongam significativamente o tempo de internação, aumentando os custos hospitalares. **Conclusão:** O investimento na prevenção de infecções melhorou a segurança dos pacientes e trouxe benefícios financeiros, com economias mensais estimadas entre R\$ 142.706,10 e R\$ 256.797,91.

Descritores: Infecção de Sítio Cirúrgico; Análise Custo-Eficiência; Controle de Infecções; Procedimentos Ortopédicos

ESTUDO ORIGINAL

Análise de estratégias de aprendizagem de estudantes de medicina na disciplina “Genética aplicada à medicina”

Analysis of medical students learning strategies in the “Genetics applied to medicine” course

JÉSSICA DOMINGUES CORRADI NOVAIS¹, LAYS LIMA BERNARDES¹, LUARA ISABELA DOS SANTOS²

¹CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

²DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: LUARA.SANTOS@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: Analisar estratégias de aprendizagem é essencial para entender como o conteúdo é absorvido de maneira mais eficaz. A identificação dos padrões de aprendizagem contribui para o aprimoramento das metodologias de ensino e o desenvolvimento de abordagens pedagógicas que otimizem o aprendizado. **Objetivo:** Avaliar o impacto de diferentes metodologias de ensino no aprendizado dos estudantes de medicina na disciplina teórica “Genética aplicada à medicina”. **Método:** O estudo foi realizado em uma instituição privada de ensino superior em Belo Horizonte/MG, no primeiro semestre de 2024, envolvendo 216 alunos matriculados na disciplina. Foram aplicados três questionários semanais em 13 aulas: o primeiro antes da aula para medir o conhecimento prévio, o segundo logo após para avaliar o aprendizado imediato e o terceiro uma semana depois para aferir o aprendizado mais duradouro. Ao final da disciplina, um questionário adicional avaliou a percepção dos alunos sobre as metodologias utilizadas, que incluíam aulas expositivas e metodologias ativas. **Resultados:** A média de respostas foi de 65,6 alunos por aula. Os resultados demonstraram porcentagem de acertos comparáveis entre a metodologia ativa (58,3%) e metodologia tradicional (61,56%), no questionário de avaliação imediata após a aula. O mesmo padrão foi observado no aprendizado de curto prazo comparando a porcentagem de acertos na metodologia ativa e na metodologia tradicional (61,0% vs 61,8%). Contudo, 88,3% dos estudantes relataram um nível satisfatório de aprendizado com a metodologia tradicional, enquanto 60,1% indicaram que tiveram aprendizagem efetiva com a metodologia ativa. **Discussão:** Os dados sugerem que as metodologias ativas são comparáveis às metodologias tradicionais em termos de desempenho acadêmico, embora os estudantes relatem maior conforto com aulas tradicionais. **Conclusão:** A incorporação de metodologias ativas ao ensino deve ser incentivada para promover maior discussão e construção do conhecimento. Sua combinação com aulas tradicionais pode tornar conteúdos teóricos mais dinâmicos e interativos.

Descritores: Métodos de ensino; Educação médica; Aprendizagem; Ensino superior; Genética.

Apoio Financeiro: Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais

ESTUDO ORIGINAL

Barreiras culturais à contracepção: como a religião afeta a escolha dos métodos contraceptivos

Cultural barriers to contraception: how religion affects contraceptive method choice

DÉBORA BARBOSA ROCHA RIBAS¹, LUIZA BICALHO BARRIO¹, LINA NOOR CONSTANTIN E COUTINHO VARGAS², ARLENE DE OLIVEIRA FERNANDES²

¹GRADUAÇÃO EM MEDICINA NA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

²DOCENTE NA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

EMAIL: ARLENE.FERNANDES@CIENCIASMEDICASM.G.EDU.BR

RESUMO

Introdução: O planejamento familiar é crucial para a saúde individual e pública, sendo influenciado por uma interseção complexa de fatores culturais, religiosos e socioeconômicos. As barreiras culturais, sobretudo religiosas, atuam como obstáculos significativos na tomada de decisões contraceptivas. **Objetivo:** Compreender como a religião impacta a adoção de métodos contraceptivos, explorando seus desdobramentos no planejamento familiar. **Método:** Foram selecionados 22 artigos para esta revisão integrativa, os quais envolvessem estudos sobre valores religiosos, normas culturais e decisões sobre contracepção disponíveis nos idiomas português, inglês ou espanhol. **Resultados:** Foi possível alcançar uma compreensão profunda das barreiras culturais à contracepção. Destaca-se como achado a oposição das religiões católica e evangélica à anticoncepção, dado que, nessas doutrinas, a atividade sexual é intramarital e para procriação, de modo que mulheres com criação religiosa recorrem menos aos métodos contraceptivos pela dificuldade em antecipar seu comportamento sexual face às proibições (Raine; Minnis; Padian, 2003). Constatou-se também o vínculo entre frequência em cerimônias e compromisso com os ensinamentos (Costa; Carvalho, 2014). Ademais, apesar da contracepção reduzida entre estudantes devotos (Viana et al., 2007), católicos costumam articular crenças tradicionais com discursos contemporâneos, valorizando a anticoncepção, bem como religiosos afro-brasileiros, que têm a prevenção incentivada por pais e mães-de-santo (Silva et al., 2008). **Discussão:** Católicas, menos assíduas em cerimônias, tendem a optar por métodos modernos, enquanto as protestantes tradicionais apresentam maior probabilidade de esterilização, o que indica escolha de métodos irreversíveis pelo sentimento de menor infração. No futuro, é importante ampliar o espectro e a profundidade dos estudos, sobretudo acerca das religiões de matriz africana, que ainda apresentam escassez de dados. **Conclusão:** A formação médica deve reconhecer os pacientes como seres complexos e moldados por crenças, dessa maneira, a adaptação do atendimento, principalmente à religião, é necessária para a implementação de estratégias contraceptivas adequadas para um planejamento familiar seguro e respeitoso.

Descritores: Sex Education; Contraception; Religion.

Apoio Financeiro: Houve recebimento de bolsa do programa de Iniciação Científica PROBIC/FCMMG por uma das autoras do trabalho.

ESTUDO ORIGINAL

Uso de telas por crianças menores de cinco anos em um ambulatório em Belo Horizonte

LAURA HELENA BOY PAIVA¹, LETÍCIA DE CÁSSIA FREIRE FRANCO¹, SAMYA LADEIRA VIEIRA², CAMILA MENEZES SABINO DE CASTRO²

¹ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

²DOCENTE DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: CAMILA.CASTRO@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: Nos últimos anos, o acesso das crianças às telas teve um aumento considerável e, como já consolidado na literatura, o uso inadequado de telas pode trazer diversos malefícios para o desenvolvimento. Na faixa etária abordada no presente estudo, o uso está diretamente relacionado ao monitoramento parental. **Objetivo:** Analisar o uso de telas por crianças, segundo as recomendações por faixa etária, além dos impactos do uso inadequado no desenvolvimento integral da criança. **Método:** Estudo transversal e descritivo com abordagem quantitativa. Participaram do estudo 126 responsáveis por menores de cinco anos que foram recrutados em um ambulatório universitário do município de Belo Horizonte. Um questionário, desenvolvido pelos autores, com perguntas sociodemográficas e objetivas sobre o uso de telas foi aplicado. A análise preliminar dos resultados foi realizada através do banco de dados confeccionado no Excel 2019. Ressalta-se que a análise estatística completa está em andamento. **Resultados:** Dentre as 126 crianças, 81% das crianças não fazem uso adequado de telas de acordo com o recomendado pela Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP). A maioria dos responsáveis (53%) alegaram que o motivo do uso de telas foi para acalmar as crianças e assim, elas não interferirem nos afazeres diários. Quanto aos impactos nas variáveis estudadas, 36% relataram redução no consumo alimentar atribuído ao uso de telas, além de aumento da ansiedade (41%) e aumento de comportamentos agressivos e negativos (25%). Observou-se, portanto, impactos importantes no desenvolvimento psicológico e físico, além de achados que corroboram a associação do uso de telas ao monitoramento parental. **Conclusão:** Nota-se a necessidade da ampliação da divulgação das recomendações da SBP para além do ambiente médico e o estabelecimento de políticas públicas que interfiram na principal motivação do uso. Ademais, destaca-se a necessidade de estudos que observem o impacto deste hábito a longo prazo.

Descritores: Tempo de Tela; Desenvolvimento Infantil; Poder familiar; Impacto Psicossocial.

Apoio Financeiro: Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais.

ESTUDO ORIGINAL

Entrevistas clínicas de orientação psicanalítica e acolhimento psicológico de adolescentes em uma escola pública

Clinical psychoanalytical interview and reception of teenagers from a public school

MARIA JÚLIA PENNA DINIZ JACOB¹, FERNANDA FERREIRA CASSIANO¹, MARIANA MAGALHÃES MIRANDA², MARINA DA CUNHA PINTO COLARES²

¹ACADÊMICA DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

²DOCENTE NA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL:MARINACPCOLARES@GMAIL.COM

RESUMO

Introdução: A entrevista Clínica de Orientação Psicanalítica é um dispositivo inspirado na apresentação do paciente. Já o acolhimento psicológico é um espaço de acolher o sofrimento e a demanda daquele que procura alguém há quem se pode endereçar algo. Ambas as técnicas foram implementadas em um projeto de iniciação científica em uma escola pública de Belo Horizonte a partir de um pedido da gestão escolar que estava preocupada com alguns alunos que apresentavam sintomas contemporâneos. **Objetivo:** Apresentar resultados preliminares do projeto de iniciação científica em uma escola pública, cujo intuito é intervir no sofrimento dos alunos. **Método:** A Entrevista Clínica de Orientação Psicanalítica e o acolhimento psicológico aconteceram de forma semanal e as estagiárias se dividiam para frequentar a escola nas tardes de quarta e sexta. A Entrevista Clínica de Orientação Psicanalítica era realizada pela professora orientadora do projeto nos casos que eram um enigma para escola que tinham dificuldade em compreender uma inibição, atos de autoagressão e indisciplina. O acolhimento psicológico foi destinado para aqueles estudantes que demandaram o atendimento e que não estavam na lista indicados pela escola. **Resultados:** Foram atendidos 25 alunos, 19 por meio dos acolhimentos e 6 por meio das entrevistas clínicas. Três alunos não deram continuidade ao projeto às intervenções do projeto. Segundo os alunos esse espaço foi o único lugar onde a maioria conseguiram falar e expressar seus sentimentos. Testemunharam também uma linha de raciocínio para resolver seus próprios problemas e encontrar saídas para o sofrimento. Ao final do projeto alguns casos foram encaminhados para a rede de saúde mental, assistência social e saúde. **Conclusão:** A iniciação científica proporcionou um ambiente seguro para que os alunos se sentissem à vontade. A escola manifestou o interesse em dar continuidade ao projeto uma vez que avaliou fundamental para a mudança de posição de alguns alunos.

Descritores: Acolhimento Psicológico; Adolescência; Saúde mental.

Apoio Financeiro: Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais.

ESTUDO ORIGINAL

O papel das habilidades socioemocionais no estilo de vida e no bem-estar em estudantes universitários

The role of socio-emotional skills in lifestyle and well-being in university students

VICTÓRIA MARIA CALIXTO OLIVEIRA¹, JÚLIA CÁSSIA RIBEIRO GARBOCCI¹, ALEXANDRE DE AGUIAR FERREIRA², HUMBERTO CORRÊA DA SILVA FILHO²

¹ GRADUAÇÃO, FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MINAS GERAIS-BRASIL

² DOCENTE, FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MINAS GERAIS-BRASIL

EMAIL DO ORIENTADOR: CORREA@TASK.COM.BR

RESUMO

Introdução: A felicidade significa experimentar mais coisas positivas do que negativas. São três tipos de variáveis que podem influenciar a felicidade: circunstâncias de vida, fator genético e hábitos comportamentais. As evidências existentes sugerem que a genética é responsável por 50% da variação populacional, as circunstâncias representam 10% e 40% para atividade intencional. As atividades intencionais compreendem os comportamentos ativos, projetos com os quais as pessoas dedicam energia e esforço, oferecendo uma rota possível para aumentar a felicidade. Os atributos da personalidade são características intrínsecas da personalidade. Os cinco fatores que correspondem ao Big Five são: extroversão, amabilidade, conscienciosidade, estabilidade emocional e abertura à experiência. Cada um desses fatores agrupa características da personalidade que conduzem a diferenças de comportamento entre os indivíduos. **Objetivo:** Analisar o papel dos fatores de personalidade do Big Five no estilo de vida e no bem-estar. **Método:** É um estudo transversal com estudantes universitários de psicologia, enfermagem, fisioterapia e medicina. Utilizam-se os questionários: Ten-Item Personality Inventory, Habits Questionnaire brief version e Oxford Happiness Questionnaire para análise da personalidade, dos hábitos individuais e do bem-estar subjetivo, respectivamente. **Resultados:** Os fatores de personalidade se associam aos comportamentos indutores de felicidade e ao bem-estar subjetivo. **Discussão:** Dinzeo et al, 2014, observou pontuações mais altas nos domínios de estilo de vida da saúde psicológica, saúde física e exercício e senso de propósito, que foram os melhores preditores de qualidade de vida. Os resultados da literatura revelaram que os traços de personalidade do Big Five explicaram cerca de 25% da variação nas pontuações de satisfação com a vida, além de serem responsáveis nos comportamentos indutores de felicidade. **Conclusão:** O desenvolvimento das habilidades socioemocionais e dos comportamentos de vida possibilitam melhor satisfação pessoal.

Descritores: Personalidade; Determinação da Personalidade; Inventário de Personalidade; Hábitos; Felicidade.

Apoio financeiro: Essa pesquisa apresentou como apoio o Programa de Bolsas de Iniciação Científica da Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais (PROBIC/FCM).

ESTUDO ORIGINAL

Prevalência e fatores associados à insuficiência cardíaca em adultos acima de 50 anos com e sem diabetes mellitus tipo 2: um estudo transversal

BÁRBARA TEIXEIRA BARRETO¹, ARTHUR OLIVEIRA MARANHÃO¹, SILVANA PINHEIRO NEIVA², MÔNICA MARIA TEIXEIRA²

¹ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS

²DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL:

RESUMO

Introdução: O envelhecimento populacional tem levado ao aumento de doenças crônicas, como insuficiência cardíaca (IC) e diabetes mellitus tipo 2 (DM2). Essas condições estão inter-relacionadas, sendo o DM2 um fator de risco importante para o desenvolvimento de IC. Este estudo visa investigar a prevalência de IC e fatores associados em adultos brasileiros com mais de 50 anos, considerando a presença de DM2. **Objetivo:** Identificar a prevalência e os fatores associados à insuficiência cardíaca em adultos brasileiros com mais de 50 anos, levando em conta a presença de DM2. **Método:** Estudo transversal utilizando dados do “Estudo Longitudinal da Saúde dos Idosos no Brasil” (ELSI-Brasil), conduzido entre 2019 e 2021. Foram incluídos 9.800 indivíduos com mais de 50 anos. A prevalência de IC foi baseada em autorrelatos médicos, e as variáveis analisadas incluíram fatores demográficos e sociais. A análise estatística foi realizada no Stata 13, com nível de significância de 0,05. **Resultados:** A prevalência de IC foi de 4,34% na população total e 7,57% entre os diabéticos, comparado a 3,62% nos não diabéticos. Pacientes com DM2 apresentaram uma chance 2,18 vezes maior de desenvolver IC ($p < 0,001$). A hipertensão arterial sistêmica foi significativamente mais prevalente entre diabéticos ($p = 0,001$), e a idade foi um fator relevante ($p = 0,045$). **Discussão:** Os achados corroboram estudos anteriores, indicando que o DM2 está fortemente associado à IC. A prevalência de IC foi mais que o dobro entre diabéticos, reforçando o DM2 como fator de risco independente para IC. A associação com hipertensão também destaca a importância do controle rigoroso das comorbidades para prevenir IC. **Conclusão:** O DM2 é um fator de risco significativo para IC em adultos brasileiros com mais de 50 anos. Estratégias de saúde pública devem focar na prevenção e controle integrado de DM2 e comorbidades cardiovasculares para melhorar a qualidade de vida e reduzir a mortalidade.

Descritores: Insuficiência Cardíaca; Diabetes Mellitus Tipo 2; Epidemiologia Descritiva.

Apoio Financeiro: Esse trabalho foi apoiado financeiramente pelo Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PROBIC) da Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais.

ESTUDO ORIGINAL

A comunicação não violenta na relação cuidador-idoso: um estudo revisional

Non-Violent approach in the caregiver-elderly relationship: A review study

PEDRO HENRIQUE ARAUJO NUNES¹, JUAN BOMFIM PRATES¹, TAYANE MAGELA AGRIPINO¹ E CARMECI MARIA DE LOURDES FREITAS²

¹ ACADÊMICO DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE-MG

² PEDAGOGA. DOCENTE DA FCMMG, BELO HORIZONTE/MG, BRASIL. EMAIL: CARMECI.FREITAS@FELUMA.ORG.BR

RESUMO

Introdução: A violência contra idosos é um problema crescente no Brasil, com impactos diretos na saúde física e mental dessa população. A Comunicação Não Violenta (CNV) surge como uma ferramenta importante para melhorar a qualidade da comunicação entre cuidadores e idosos, promovendo interações baseadas em empatia e respeito, o que pode reduzir incidentes de abuso e negligência. **Objetivo:** O objetivo deste estudo foi revisar a literatura sobre os efeitos da CNV na qualidade da interação entre cuidadores e idosos, com ênfase na prevenção da violência e na promoção do bem-estar físico e emocional dos idosos. **Método:** Foi realizada uma revisão bibliográfica de artigos e publicações sobre a relação entre cuidadores e idosos e o uso da CNV, abrangendo o período de 2000 a 2023. A pesquisa incluiu estudos que analisam tanto o impacto da CNV na prevenção de abusos quanto sua aplicação prática em contextos de cuidado. **Resultados:** A aplicação da CNV no Brasil é recente, com maior expansão em contextos educacionais e comunitários. No cuidado a idosos, os resultados mostram que reduz a violência emocional, comum devido ao esgotamento dos cuidadores. Em instituições e residências, melhora a comunicação entre familiares e profissionais de saúde, promovendo cooperação e compreensão das necessidades dos idosos. Estudos apontam uma redução de abusos psicológicos, com cuidadores relatando maior capacidade de expressar dificuldades não agressivamente, o que melhora a qualidade do cuidado. Além disso, ajuda a lidar com o estresse e pressões financeiras, mostrando-se eficaz mesmo sem ampla adoção formal em capacitações. **Conclusão:** A CNV é uma ferramenta eficaz para melhorar a qualidade das interações na relação cuidador-idoso, promovendo empatia e respeito, e prevenindo práticas abusivas. É necessário ampliar pesquisas sobre sua implementação e investir em programas de formação que utilizem a CNV como base para fortalecer o cuidado e bem-estar de idosos e cuidadores.

Descritores: Cuidadores; Violência com a Pessoa Idosa; Comunicação não Violenta.

Apoio financeiro: Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais.

ESTUDO ORIGINAL

Avaliação da influência da atividade física no perfil clínico de pacientes na linha de cuidados de um ambulatório 100% SUS em Belo Horizonte

Ciências Influence of physical activity on the clinical profile of patients in the care line of a 100% SUS outpatient clinic in Belo Horizonte: An Exploratory Study

JORGE MAFORT VIEIRA¹, ANA CLARA DE CARVALHO VELUDO¹, JOSÉ FELIPPE PINHO DA SILVA²

¹GRADUANDO DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, BRASIL

²DOCENTE DA FACULDADE MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, BRASIL, JOSE.FELIPPE@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: O estudo buscou compreender a relação entre a prática de atividade física e o perfil clínico de pacientes em ambulatórios públicos de saúde, reconhecendo a importância da atividade física na prevenção e manejo de doenças cardiovasculares, especialmente no contexto do SUS. **Objetivos:** Investigar a relação entre a prática de atividade física e o perfil clínico dos pacientes atendidos em um ambulatório 100% SUS em Belo Horizonte. **Métodos:** Entre agosto de 2023 e maio de 2024, foram coletados dados de prontuários de 56 pacientes na Linha de Cuidado Cardiovascular de um ambulatório dedicado ao SUS. As informações incluíam idade, sexo, diagnósticos, comorbidades, medicações e prática de atividade física. A análise estatística utilizou frequência simples, percentual, teste qui-quadrado de independência, Teste de Soma de Postos de Wilcoxon e Teste exato de Fisher. **Resultados:** A amostra incluiu 48% de mulheres e 52% de homens, com idade mediana de 65 anos e IMC mediano de 31. A maioria (66%) foi classificada como sedentária, com prevalência de contraindicações ao exercício. Houve diferenças significativas entre os sexos e os níveis de atividade física, bem como nas condições clínicas associadas. **Conclusão:** O estudo destaca a importância da atividade física na melhoria do perfil lipídico e na prevenção de doenças cardiovasculares, como a DAC. Ressalta-se a necessidade de promover a atividade física como parte essencial do manejo e prevenção dessas doenças em populações assistidas pelo SUS, embora mais pesquisas sejam necessárias para aprofundar essa compreensão.

Descritores: Atividade Física; Perfil Clínico; Doenças Cardiovasculares; Sistema Único de Saúde.

ESTUDO ORIGINAL

Análise de achados eletrocardiográficos em atletas profissionais de futebol da região metropolitana de Belo Horizonte

Analysis of electrocardiographic findings in professional soccer athletes from the metropolitan region of Belo Horizonte.

RAFAEL CUNHA SILVA ARAÚJO ¹; GUSTAVO HENRIQUE DORNELA DE SOUZA ¹; ITAMAR TADEU GONÇALVES CARDOSO ²; ROBERTO ZAMBELLI ²; LEANDRO GOURSAND PENNA ²

¹ DISCENTE DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG

² DOCENTE DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG

EMAIL: DR.LEANDROPENNA@GMAIL.COM

RESUMO

Introdução: Estima-se que a prevalência de morte súbita no atleta de futebol é duas vezes maior que na população geral. O exame clínico, juntamente com a realização do eletrocardiograma (ECG) de repouso, permitem rastrear possíveis alterações que contra indiquem a prática esportiva. Entretanto, achados fisiológicos característicos do coração do atleta podem se confundir com achados considerados patológicos na população geral.

Objetivo: Identificar a prevalência dos achados eletrocardiográficos encontrados em atletas de futebol de elite brasileiros e registrá-los, segundo a Classificação Internacional de 2017. **Método:** Estudo observacional do tipo transversal. Baseado em achados eletrocardiográficos de atletas de futebol de clubes profissionais da região metropolitana de Belo Horizonte, classificando-os segundo a Classificação Internacional de 2017 e analisando a prevalência destes. **Resultados:** Dentro da amostra todos os atletas apresentaram alguma alteração fisiológica, não sendo encontrados nenhuma alteração anormal. 10,9% da amostra apresentou achados borderline, com necessidade de ampliação propedêutica. **Discussão:** Constatou-se a presença de achados eletrocardiográficos característicos da adaptação fisiológica do atleta em todos os exames, comprovando a singularidade das características dessa população. Achados comuns em atletas, como positividade para *sokolow-lyon*, sugestivo de hipertrofia do ventrículo esquerdo, fazem com que médicos estendam a propedêutica para investigação na população normal, já que, fora de contexto, são consideradas patológicas. Na amostra do estudo 40% dos atletas cursam com positividade desse índice. Interessante, também, observar a alta prevalência na amostra (60%) de traçados característicos da população *afro-caribenha*. **Conclusão:** O ECG é a ferramenta padrão ouro na prevenção da morte súbita no futebol. Portanto, a continuidade do presente estudo para correlacionar os achados eletrocardiográficos com dados como etnia, tempo de prática do esporte em anos e história familiar de morte súbita, será de grande valor para traçar um perfil de achados específico para os atletas brasileiros.

Descritores: Futebol; Eletrocardiograma; Anormalidades Cardiovasculares.

Apoio Financeiro: Faculdade de Ciências Médicas de Minas, Belo Horizonte, MG

ESTUDO ORIGINAL

Alterações nas pressões vasculares, hemodinâmicas, índices de rigidez arterial e saúde funcional em crianças e adolescentes com obesidade

Changes in vascular pressures, hemodynamics, arterial stiffness indices and functional health in children and adolescents with obesity

ANA KAROLINA LIMA SOUZA¹, MARIA GABRIELA OLIVEIRA FERREIRA¹, LETÍCIA CARLA FERNANDES CUNHA³, FERNANDA DE SOUZA SILVA³, IGOR CARVALHO-RIBEIRO³, ADRIANO LOURENÇONI FRETAS², LAURA DINIZ REIS VIANNA², ANA JÚLIA FERRERIA², MARIA DA GLÓRIA RODRIGUES MACHADO³

¹ CURSO DE FISIOTERAPIA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS

² CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS

³ PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS DA SAÚDE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS

EMAIL: MARIA.MACHADO@CIENCIASMEDICASMIG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: A obesidade na infância é considerada um preditor importante de obesidade na fase adulta e está relacionada às doenças cardiovasculares e cerebrovasculares. **Objetivos:** Comparar os parâmetros cardiovasculares (pressões vasculares, hemodinâmicas e índices de rigidez arterial) e saúde funcional em crianças e adolescentes com obesidade (GO) com crianças e adolescentes consideradas saudáveis (GC). **Métodos:** Trata-se de um estudo transversal, controlado envolvendo 40 participantes do GO (11±2,33 anos) e 26 no GC (11,23±2,28 anos). Os parâmetros cardiovasculares foram avaliados de modo não invasivo pelo Mobil-O-Graph. Foram avaliadas as pressões arteriais periféricas e centrais, parâmetros hemodinâmicos (volume e índice sistólico, débito cardíaco, índice cardíaco, resistência vascular total e frequência cardíaca). A saúde funcional foi avaliada por meio do Timed Up and Go (TUG) e pelo 1-Minute Sit-to-Stand Test (1-MSTST). A normalidade dos dados foi testada pelo teste de Shapiro-Wilk. As comparações das variáveis entre os dois grupos foram realizadas pelo teste T não pareado e Mann-Whitney, quando apropriado, considerando significativo $p < 0,05$. **Resultados:** As pressões arteriais periféricas sistólica (115,07±11,12 mmHg) e média (92,34±9,04 mmHg) foram significativamente maiores no GO comparado ao GC (110,5±9,05 e 85,10±10,84 mmHg). Similarmente, as pressões arteriais centrais, sistólica (102,7±9,90 mmHg) e média (83,93±8,89 mmHg) foram significativamente maiores no GO comparado ao GC (98,36±8,65 e 79,47±7,04 mmHg). O débito cardíaco foi maior (4,77±0,58 l/min) e o índice cardíaco foi menor (2,87±0,56 l/min/m²) no GO em relação ao GC (4,45±0,49 l/min e 3,65±0,75 l/min/m²). A saúde funcional avaliada pelos testes TUG e 1-MSTST (6,75±0,68s e 30,83±5,24 repetições) foi significativamente menor no grupo de obesos comparada ao grupo controle (5,76±0,57s e 34,23±6,33 repetições). **Conclusão:** Crianças e adolescentes obesos apresentaram maiores pressões arteriais, menores índices cardíacos e pior desempenho em testes de saúde funcional comparados aos saudáveis. Esses achados reforçam o envelhecimento vascular precoce e piora na saúde funcional nesta população.

Descritores: Rigidez Vascular; Exercício Físico; Débito Cardíaco.

Apoio Financeiro: Os alunos de pós-graduação em Ciências da Saúde receberam suporte financeiro da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES Brasil) e da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG). A aluna de iniciação científica recebeu suporte financeiro do Programa de Bolsas de Iniciação Científica da Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais (PROBIC/FCM-MG).

ESTUDO ORIGINAL

Avaliação da autorregulação discente no EAD em cursos de saúde durante a pandemia: um estudo observacional em Minas Gerais

Evaluation of student self-regulation in distance learning in health courses during the pandemic: an observational study in Minas Gerais

KARINE MAYRA BRAZ SANTANA PINTO¹, ANA CAROLINA ANDRADE CAMPANHA¹, FERNANDA SOUZA DA SILVA², ROSANA COSTA AMARAL², CRISTIANE RODRIGUES CORREA², LUARA ISABELA DOS SANTOS²

¹DISCENTE DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS. BELO HORIZONTE-MG

²DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS. BELO HORIZONTE- MG. EMAIL: LUARA.SANTOS@CIENCIASMEDICASMGMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: A pandemia do COVID-19 forçou a adoção do Ensino a Distância (EAD) em diversas áreas da educação superior, incluindo cursos da saúde. A autorregulação, definida pelas capacidades individuais de gerenciamento do próprio aprendizado, é um fator chave para o sucesso no aprendizado. **Objetivos:** Avaliar a autorregulação para a aprendizagem de estudantes de diferentes cursos de saúde em uma instituição particular de Minas Gerais, durante o período de EAD imposto em 2022. **Métodos:** Estudo observacional transversal realizado em 2022, envolvendo 359 estudantes dos cursos da área da saúde: medicina, enfermagem e fisioterapia. Os participantes responderam ao Questionário de Aprendizagem Autorregulada Online (OSLQ), composto por 24 perguntas que avaliam seis aspectos da autorregulação: Estabelecimento de Metas, Estruturação do Ambiente, Estratégia para Tarefas, Gerenciamento de Tempo, Procura de Ajuda e Autoavaliação. As respostas foram registradas em uma escala de 1 a 5. **Resultados:** Os estudantes de Medicina e Fisioterapia se destacaram em Estruturação do Ambiente, com médias de 4,19 e 4,02, respectivamente, indicando alto nível de autorregulação. Psicologia (3,92) também apresentou bom desempenho, próximo ao limite superior da autorregulação moderada. Em Procura de Ajuda, Fisioterapia obteve autorregulação alta (4,09), enquanto os demais cursos ficaram em níveis moderados. Estratégia para Tarefas foi o aspecto com menor pontuação geral, com médias variando de 3,00 a 3,29 entre os cursos, refletindo dificuldades nesse quesito. Enfermagem apresentou autorregulação moderada em todos os aspectos, com destaque para Procura de Ajuda (3,67), mas sem alcançar níveis altos em nenhum aspecto. **Conclusão:** Os resultados apontam que, enquanto Estruturação do Ambiente e Procura de Ajuda são pontos fortes, há necessidade de melhorias em Estratégia para Tarefas e Gerenciamento do Tempo em todos os cursos. O viés de autopercepção e o contexto limitado a uma instituição particular são limitações deste estudo. Futuras pesquisas devem incluir análises longitudinais.

Descritores: Aprendizagem; Educação Médica; Educação à Distância; Pandemia COVID-19

ESTUDO ORIGINAL

Análise de 14 anos do perfil bacteriano e resistência antimicrobiana em infecções de feridas em pés diabéticos

PRISCILA CARVALHO CONSTANTINO FERREIRA DE PAULA¹, NICOLE MALUF DINIZ COUTO¹, SÔNIA CAROLINA ROMÃO VIANA PERDIGÃO¹, TIAGO ALVES SCHIEBER², AMANDA APARECIDA OLIVEIRA LEOPOLDINO³, MARIA CLARA SALOMÃO E SILVA GUIMARÃES⁴, ROBERTO ZAMBELLI DE ALMEIDA PINTO⁴

¹ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

²DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: TIGAOSCHIEBER@FACE.UFMG.BR

³DOCENTE DO PÓS-DOUTORADO DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

EMAIL: AOLIVEIRALEOPOLDINO@GMAIL.COM

⁴DOCENTE DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

EMAIL: ROBERTO.PINTO@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR, MARIA.GUIMARAES@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: Uma das complicações mais graves e comuns do diabetes mal controlado são as infecções nos pés, que afetam cerca de 15% dos doentes durante toda sua vida. Essas infecções são responsáveis por cerca de 80% das amputações não traumáticas de membros inferiores causadas por complicações diabéticas em todo o mundo. Desse modo, em razão da gravidade dessa complicação, é importante identificar os principais patógenos causadores dessas infecções e o perfil de resistência aos antibióticos desses microrganismos. **Objetivo:** Conhecer o perfil bacteriano e a sensibilidade antimicrobiana das infecções do pé diabético para auxiliar na indicação do tratamento empírico mais assertivo possível. **Métodos:** Coorte retrospectiva com análise de 459 pacientes diabéticos tratados em um hospital terciário privado entre os anos de 2008 a 2022. Foram incluídos os pacientes que tiveram a cultura bacteriana encontrada nas culturas cirúrgicas de mal perfurante plantar, que foram coletadas e analisadas. **Resultados:** Foram incluídos 248 pacientes na análise. Os principais patógenos encontrados nas culturas cirúrgicas de mal perfurante plantar foram as bactérias, sendo 42% Gram-positivos e 56% Gram-negativos. Os demais foram fungos e outras bactérias muito pontuais, representando 1% da amostra e não incluídas nos grupos. Isoladamente, o *Staphylococcus aureus* foi a bactéria mais identificada (19% da amostra), sendo 6 do tipo MRSA. A maior resistência encontrada nas Gram-negativas foi à Ciprofloxacino, enquanto nas Gram-positivas, foi à Clindamicina. **Conclusão:** Analisar a flora específica de pacientes diabéticos e idosos bem como a mudança após antibioticoterapia empírica nessa categoria de pacientes permite a compreensão de fatores prognósticos e do impacto dos fatores de risco para amputações em pacientes com úlceras do pé diabético. Assim, facilita-se a criação de estratégias de prevenção e tratamentos direcionadas, que possam diminuir a morbidade do nível de amputação.

Descritores: Antibacterianos; Úlceras do pé; Amputações; Pé diabético.

Apoio Financeiro: Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais.

ESTUDO ORIGINAL

Avaliação das percepções e do conhecimento acerca do cuidado com os pés em pacientes portadores de diabetes mellitus assistidos em hospital público de Belo Horizonte

Assessment of perceptions and knowledge about foot care in patients with diabetes mellitus treated at a public hospital in Belo Horizonte

CAMILA REZENDE GOULART¹, CAROLINA KER SOARES CARVALHO¹, CÍNTIA HORTA REZENDE², MÔNICA MARIA TEIXEIRA³

¹ACADÊMICA DO 10º PERÍODO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

²PROFESSORA DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

³PROFESSORA DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: MONICAMARIATEIXEIRA@GMAIL.COM

RESUMO

Introdução: A neuropatia periférica (NP) e a doença vascular periférica (DVP) são complicações do diabetes mellitus (DM). Elas manifestam-se através da perda de sensibilidade e de perfusão adequada dos membros inferiores, favorecendo a ocorrência de infecção e ulceração dos tecidos dos pés. Nesse contexto, a adoção de medidas preventivas que visem o reconhecimento das lesões e o manejo dos fatores de risco tornam-se essenciais para evitar o pé diabético. **Objetivo:** Verificar o conhecimento dos pacientes assistidos em um hospital público de Belo Horizonte acerca dos cuidados com os pés e das medidas para prevenção do pé diabético. **Método:** Trata-se de um estudo transversal e descritivo, conduzido através da coleta de dados, a partir de respostas de um questionário, realizado com pacientes portadores de DM no período de dezembro de 2023 a dezembro de 2024. **Resultados:** Foram avaliados 199 pacientes com faixa etária média entre 60 e 80 anos. A maioria dos pacientes possuía DM tipo 2 (92%) e não realizava o controle glicêmico adequado (60%). A Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) foi a principal comorbidade encontrada (69%), seguida de doenças cardiovasculares (29%) e doença renal crônica (13%). Apenas 34% dos pacientes apresentaram lesões atuais ou prévias relacionadas com o pé diabético. Acerca da percepção do autocuidado com os pés, 56% alegaram ser importante, 37% muito importante e 7% pouco importante. Esses parâmetros foram diretamente relacionados com o tempo de tratamento ($p = 0.024$), controle glicêmico ($p = 0.017$), HAS ($p = 0.021$), higiene dos pés ($p < 0.001$), orientações médicas e exame dos pés ($p < 0.001$). **Conclusão:** O conhecimento das medidas de controle glicêmico e de cuidado com os pés são primordiais para evitar o surgimento da NP e da DVP. Ressalta-se a importância da educação da população a respeito do DM e de suas complicações.

Descritores: Pé diabético; Diabetes Mellitus; Prevenção de Doenças.

Apoio Financeiro: Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais

ESTUDO ORIGINAL

O uso da inteligência artificial para determinar os fatores determinantes do nível de amputação numa coorte de 310 pacientes diabéticos

SÔNIA CAROLINA ROMÃO VIANA PERDIGÃO¹, PRISCILA CARVALHO CONSTANTINO FERREIRA DE PAULA¹, NICOLE MALUF DINIZ COUTO¹, TIAGO ALVES SCHIEBER², AMANDA APARECIDA OLIVEIRA LEOPOLDINO³, MARIA CLARA SALOMÃO E SILVA GUIMARÃES⁴, ROBERTO ZAMBELLI DE ALMEIDA PINTO⁵

¹ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

²DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS–UFMG, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: TIAGOSCHIEBER@FACE.UFMG.BR.

³DOCENTE DO PÓS-DOUTORADO DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: AOLIVEIRALEOPOLDINO@GMAIL.COM.

⁴DOCENTE DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: MARIA.GUIMARAES@CIENCIASMEDICASM.G.EDU.BR

⁵DOCENTE DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: ZAMBELLIORTOP@GMAIL.COM

RESUMO

Introdução: Dentre as complicações do diabetes, destacam-se as úlceras infectadas nos pés que podem evoluir para amputações menores ou maiores. Os desfechos desfavoráveis, acendem um alerta sobre o tema, principalmente ao considerar a população idosa, diante do quadro clínico e da morbidade. **Objetivo:** Determinar quais são os fatores de risco na avaliação da amputação maior e menor, através do uso de inteligência artificial construindo um algoritmo de predição. **Método:** Coorte retrospectiva com análise de 310 pacientes diabéticos em um hospital terciário privado, entre os anos de 2008 e 2022. Foram avaliadas 5 condições clínicas e 19 marcadores laboratoriais. Os dados aplicados ao método *Network Node Dispersion* para determinar os fatores que influenciam o nível de amputação em diabéticos. O algoritmo cria uma rede de similaridade entre pacientes a partir das variáveis e estas em conjunto formam uma rede multilayer. A variável relevante na classificação significa que é destaque na identificação dos pacientes. **Resultados:** Destes, 161 foram amputações menores, sendo nível do artelho (40); desarticulação metatarsofalangeana (8); raio (82); transmetatarsal (24); *Chopart* (7). Outros 37 pacientes foram submetidos a amputações maiores, sendo de nível transtibial (33); transfemoral (4). O modelo possui uma acurácia média de 93,4%, demonstrando 93,79% de assertividade na identificação de pacientes submetidos a amputações menores e 83,78% na identificação de amputações maiores. O modelo identificou que níveis de linfócitos, PCR, neutrófilo segmentado, hematócrito e contagem global de leucócitos como variáveis altamente predictoras com relação ao desfecho. Entretanto, a hemoglobina glicada–AC1 se mostrou pouco relevante quando na determinação do nível de amputação. **Conclusão:** Identificar os fatores de risco permite a atuação estratégica da equipe. O manejo adequado de condições clínicas e laboratoriais pode resultar em procedimentos menos invasivos ou preventivos de amputações futuras.

Descritores: Amputações; Fatores de risco; Úlcera do pé.

Apoio Financeiro: Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais

ESTUDO ORIGINAL

Avaliação de sintomas ansiosos, depressivos e comportamento suicida em estudantes da área da saúde na Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais

Evaluating anxious and depressive symptoms and suicidal behavior in healthcare students in Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais

SOFIA CARVALHO CHAVES BRANDÃO¹, IOHANA CASTRO VALENTE ROCHA¹, HUMBERTO CORREA DA SILVA FILHO²

¹ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

²DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: CORREA@TASK.COM.BR

RESUMO

Introdução: Historicamente, a saúde mental é tópico estigmatizado e negligenciado, não só pelos órgãos de poder, como também pela população em geral. Nos últimos anos, entretanto, índices da saúde referentes a esse aspecto do bem estar vêm apresentado significativa piora, o que evidencia a necessidade da promoção de políticas públicas direcionadas. Assim, faz-se relevante evidenciar quantitativamente a relação entre a formação acadêmica do estudante da saúde, esta que já é desgastante por si, e a possível deterioração de seu estado mental pelo contexto em que vive. **Objetivo:** Investigar a prevalência de sintomas depressivos e ansiosos, bem como de comportamento suicida, em estudantes da Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais. **Métodos:** Foi desenvolvido um estudo transversal em 2024, envolvendo os cursos de enfermagem, fisioterapia, medicina, odontologia e psicologia, com foco em períodos iniciais, intermediários e finais. Foi formulado um questionário em uma plataforma on-line, que envolveu perguntas provenientes de testes como o Inventário de Ansiedade Traço-Estado, Índice de Qualidade do Sono de Pittsburgh, Inventário de Depressão de Beck. As questões tinham como objetivo identificar particularidades da população alvo e coletar dados sobre possíveis sintomas ansiosos, depressivos e de comportamento potencialmente suicida. **Resultados:** A partir das respostas obtidas, é possível perceber que parte significativa dos estudantes demonstram sintomas depressivos, suicidas e principalmente ansiosos, além de outros sintomas associados, como insônia, estresse e problemas de autoestima. **Conclusão:** Os estudantes da área de saúde são altamente impactados por suas rotinas exaustivas em um ambiente que pode deteriorar o estado mental, sem o apoio necessário para reverter a situação. Dessa forma, é preciso que haja o desenvolvimento de mais pesquisas, com o enfoque na relação entre a carga horária dos cursos estudados e o agravamento dos sintomas destacados. Assim, será possível desenvolver maneiras de melhorar a qualidade de vida e saúde mental dos acadêmicos.

Descritores: Ansiedade; Depressão; Estudantes de Ciências da Saúde; Ideação Suicida; Saúde mental.

Apoio financeiro: Programa de Bolsas de Iniciação Científica da Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais (PROBIC/FCM).

ESTUDO ORIGINAL

Análise do Treinamento de Habilidades I segundo exame clínico objetivo estruturado (OSCE) no curso de Medicina

Analysis of Skill Training I according to the objective structured clinical examination (OSCE) in the Medicine course

ALEXANDRE BATISTA DE PAULA JUNIOR¹, ARTUR NATALINO ARAÚJO¹, ROSANA COSTA AMARAL², ISABELA MIE TAKESHITA².

¹ ACADÊMICO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG- BRASIL.

² DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG- BRASIL. EMAIL: ISABELAMIE@GMAIL.COM

RESUMO

Introdução: Na formação médica, a atualização contínua das metodologias é fundamental para o aprimoramento dos processos de ensino e aprendizagem. Assim, o treinamento de habilidades pode ser otimizado com a utilização de métricas de desempenho quantificáveis. A simulação realística é uma importante ferramenta, visto que recria contextos reais de forma segura e interativa, por meio do Exame Clínico Objetivo Estruturado (OSCE) avaliando as competências médicas de forma padronizada, utilizando cenários reais da prática médica.

Objetivo: Analisar o desempenho de alunos na Disciplina Treinamento de Habilidades I (TH1), por meio dos resultados do OSCE do primeiro período do curso de medicina nos anos de 2019, 2021 e 2022. **Método:** Realizou-se pesquisa descritiva, retrospectiva e de abordagem quantitativa realizada em uma faculdade privada de Belo Horizonte, Minas Gerais. Foram utilizados dados do sistema informatizado de avaliação do OSCE da disciplina TH1, ministradas no primeiro período do curso de Medicina, aplicados entre os anos de 2019 e 2022, foram analisadas 37126 respostas do referido exame. Os resultados foram elaborados por meio do software estatístico R versão 3.2.2. **Resultados:** Foram avaliadas as seguintes habilidades: higiene das mãos, paramentação, calçar luvas estéreis, administração de medicamentos, punção venosa e intraóssea, coleta de sangue, antropometria e sinais vitais. A análise estatística demonstrou que no ano de 2019 houveram 7.954 respostas, com 72,79% de acertos, 10,32% acertos parciais e 16,88% erros, no ano de 2021 houve 9.585 respostas, compondo 79,42% acertos, 8,41% acertos parciais e 12,15% erros, no ano de 2022 houve 16.007 respostas, sendo 81,72% acertos, 8,23% acertos parciais e 10,04% erros. Os alunos apresentaram mais acertos no primeiro semestre em comparação ao segundo. **Conclusão:** O desempenho dos alunos ao longo dos anos, numa mesma disciplina, mostrou-se evolutivo, com melhoria percentual nos acertos.

Descritores: Avaliação educacional; Desempenho acadêmico; Simulação Realística; Educação médica.

Apoio Financeiro: Este projeto conta com apoio financeiro proveniente da bolsa de Iniciação Científica fornecida pela Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais (FCM-MG), no âmbito do Edital PROBIC/FCM-MG do 2º semestre de 2023, conforme as diretrizes do programa de apoio à pesquisa científica.

ESTUDO ORIGINAL

Avaliação dos hábitos de higienização e contaminação dos estetoscópios de profissionais de saúde em unidades de terapia intensiva de um hospital universitário pós-pandemia de COVID-19

GABRIELA ESTEVES TRINDADE PEREIRA¹, GABRIELA SILVA E DIAS ¹, GLEISY KELLY NEVES GONÇALVES² E DENNER PAGANOTTO GOBBO PIRES³

¹ ACADÊMICAS DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE-MG.

² PROFESSORA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, PÓS -DOUTORA PELA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS. BELO HORIZONTE-MG. EMAIL: GLEISY.GONCALVEZ@CIENCIASMEDICASM.G.EDU.BR

³ PROFESSOR DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, MESTRE PELA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS. . BELO HORIZONTE-MG. EMAILDENNER.PIRES@CIENCIASMEDICASM.G.EDU.BR.

RESUMO

Introdução: O estetoscópio é reconhecido como um vetor de infecções hospitalares, incluindo a disseminação de bactérias resistentes, especialmente em Unidades de Terapia Intensiva (UTIs). A pandemia de COVID-19 intensificou a conscientização sobre práticas de higienização e prevenção de infecções relacionadas à assistência à saúde, com a expectativa de que essas práticas fossem mantidas no período pós-pandêmico. **Objetivos:** Avaliar o conhecimento e os hábitos de higienização de estetoscópios entre profissionais de UTIs antes e pós-pandemia. **Métodos:** Estudo observacional e transversal, no qual os profissionais de saúde das UTIs de um hospital universitário em Belo Horizonte, Minas Gerais, responderam individualmente a um questionário de acesso único, elaborado pelos pesquisadores, para avaliar seu conhecimento sobre o protocolo de higienização do estetoscópio recomendado pelo Ministério da Saúde, bem como a autodeclaração de seus hábitos de higienização antes e após a pandemia de COVID-19. **Resultados:** A amostra compreendeu 83 participantes, dos quais 48% eram acadêmicos, 42% corresponde aos profissionais da saúde. Antes da pandemia, apenas 24% seguiam as diretrizes de higienização regularmente. Durante a pandemia, 58% dos profissionais passaram a higienizar os estetoscópios após cada uso e 65% aumentaram a frequência de limpeza. Entretanto, após a pandemia, apenas 37% continuaram seguindo as diretrizes recomendadas. Os principais obstáculos para higienização adequada incluem falta de conscientização (47%) e de recursos adequados (45%). Além disso, 52% dos profissionais relataram não ter recebido treinamento específico e 76% desconheciam um protocolo formal de higienização. O método mais utilizado (81% da amostra) foi o uso de algodão com álcool em concordância do método recomendado. **Conclusão:** Apesar do aumento temporário das práticas de higienização dos estetoscópios durante a pandemia, esse comportamento não se consolidou no período pós-pandêmico. Esses resultados destacam a necessidade de intervenções educativas e de melhorias nos recursos disponíveis para garantir a segurança dos pacientes e reduzir as infecções hospitalares.

Descritores: Contaminação Biológica; Estetoscópios; Centro de Terapia Intensiva; Pandemia COVID-19.

ESTUDO ORIGINAL

Resultados epidemiológicos, cirúrgicos e patológicos de uma série de 55 pacientes com câncer de pênis: importância da análise clínica inicial

Epidemiological, surgical and pathological results of a series of 55 patients with penile cancer: importance of initial clinical analysis

BERNARDO AGUIAR NUNES¹, PEDRO HENRIQUE FIGUEIREDO SOUZA E SILVA¹, ANDRÉ LOPES SALAZAR²

¹DISCENTES DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

²DOCENTE DO CURSO DE MEDICINA, FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

EMAIL: SALAZAR2175@HOTMAIL.COM

RESUMO

Introdução: O Câncer de Pênis (CaPe) é uma neoplasia rara, mas com impacto significativo em termos de prognóstico e qualidade de vida. Seus principais fatores de risco incluem a má higiene, tabagismo, fimose e infecção por HPV. O principal tratamento é a ressecção do tumor, que permite avaliar histologicamente a lesão e possíveis desfechos da doença. **Objetivo:** Correlacionar dados demográficos dos pacientes analisados com os desfechos clínico-cirúrgicos e achados patológicos da lesão. **Método:** Foi realizada uma análise retrospectiva de 55 pacientes diagnosticados com Carcinoma Espinocelular de Pênis, os quais foram submetidos a algum grau de penectomia (parcial ou total) entre 2012 e 2014, em hospitais da região metropolitana de Belo Horizonte. Os dados foram coletados durante avaliação inicial e os tratamentos foram continuados nas mesmas instituições. Os desfechos cirúrgicos e achados histopatológicos foram avaliados por profissionais com expertise na doença. **Resultados:** A média de idade dos pacientes avaliados foi de 56 anos. Destes 55, eram em maioria casados, tabagistas, com ensino fundamental incompleto e com sintomas do aparecimento da lesão peniana com menos de 12 meses. 44% apresentavam lesões clínicas avaliadas segundo a Classificação de Tumores Malignos (TNM) T2 e N2. A cirurgia mais realizada para o tumor primário foi a penectomia parcial. 60% foram submetidos à linfadenectomia para avaliação de metástase linfonodal. **Conclusão:** Os dados demonstraram uma correlação positiva e significativa na avaliação clínica inicial das lesões penianas com resultados da patologia e na indicação da linfadenectomia. Pacientes com classificação T (TNM) avançada foram mais submetidos à linfadenectomia e correlacionaram significativamente com metástase linfonodal. Este estudo reforça a importância da avaliação clínica precisa e padronizada na avaliação dos pacientes com Câncer de Pênis.

Descritores: Fatores demográficos; Desfechos cirúrgicos; Câncer de Pênis.

Apoio Financeiro: Este estudo original teve apoio da Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais através do Programa de Bolsas de Iniciação Científica da Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais (PROBIC/FCM).

ESTUDO ORIGINAL

Neuropathic pain: prevalence and risk factors in patients undergoing primary total knee arthroplasty—update

Dor neuropática: prevalência e fatores de risco em pacientes submetidos à artroplastia total primária de joelho—atualização

GEOVANNA RESENDE REIS¹, GABRIELA VIEIRA BRITO¹, RAFAEL CASTRO², GUSTAVO WALDOLATO SILVA³

¹ MEDICAL STUDENT, FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRAZIL.

² RESIDENT, HOSPITAL UNIVERSITÁRIO CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRAZIL.

³ PROFESSOR, FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG- BRAZIL.

EMAIL: GUSTAVO.SILVA@CIENCIASMEDICASMGMG.EDU.BR

ABSTRACT

Introduction: Neuropathic pain (NP) is a chronic syndrome caused by damage or dysfunction in the somato-sensory system, presenting with symptoms such as dysesthesias, electric shock sensations, burning, and allodynia. It can be associated with a wide range of diseases and injuries. **Objective:** This study aims to assess the prevalence and risk factors for neuropathic pain in patients undergoing primary total knee arthroplasty (TKA). **Methods:** This prospective observational study included a cohort of patients over 18 years old, suffering from chronic pain, and candidates for TKA at a public hospital specialized in knee surgery in Belo Horizonte. Data were collected from medical records and through a telephone-based questionnaire covering socioeconomic variables, comorbidities, previous treatments, and the Douler Neuropathique 4 Questions (DN4) interview, a screening tool for NP. Patients who could not be contacted or refused to participate were excluded. **Results:** A total of 56 patients were included, 28,6% of whom presented with NP. The majority were female (53,6%), aged between 50 and 80 years, overweight (39,3%), and limitations in performing daily activities (98,2%). The most frequently reported pain characteristics were pinprick (57,1%) and electric shock sensations (37,5%). The most common comorbidities were systemic arterial hypertension and diabetes mellitus. **Conclusion:** A significant proportion of candidates for TKA suffer from chronic pain, manifesting as NP. The primary risk factors identified were female gender, advanced age, and overweight. NP is often underdiagnosed, which impairs specific treatment, prognosis, and patient quality of life, highlighting the importance of proper screening for NP.

Keywords: neuropathic pain; prevalence; primary total knee arthroplasty; chronic pain

Financial support: This research project receives support from the Scientific Initiation Program of Hospital Felício Rocho and Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais (PIC-HFR/FCM-MG) through the granting of a scientific initiation scholarship.

ESTUDO ORIGINAL

Análise do perfil epidemiológico e clínico dos pacientes da linha de cuidados gastrointestinal em um ambulatório universitário de Belo Horizonte

Epidemiological and clinical profile analyses of gastrointestinal care line patients from a university outpatient in Belo Horizonte

MARIA EDUARDA CAETANO BATISTA DE PAIVA¹, JORDANA COELHO MOISÉS¹, RAQUEL FERREIRA NOGUEIRA²

¹ DISCENTE DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

² DOCENTE DO CURSO DE MEDICINA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

EMAIL: RAQUELCOLOPROCTOLOGIA@GMAIL.COM

RESUMO

Introdução: O câncer colorretal é o segundo mais frequente em homens e mulheres no Brasil. O rastreamento, como a colonoscopia, é crucial para aumentar a sobrevida dos pacientes. Entretanto, a oferta eficaz desses exames na rede pública é um desafio. Assim, as linhas de cuidado (LC) devem ser avaliadas como ferramentas para a realização oportuna desses. **Objetivo:** Analisar o perfil epidemiológico de pacientes e aspectos técnicos e clínicos de colonoscopias realizadas na LC gastrointestinal de um Ambulatório Universitário de Belo Horizonte. **Método:** Estudo transversal, com dados retrospectivos de prontuários eletrônicos de pacientes submetidos à colonoscopia entre agosto de 2022 e abril de 2024. **Resultados:** Dentre os 466 pacientes analisados, 64,4% eram mulheres e 35,6% homens, com idade média de 61 anos. O tempo médio entre a primeira consulta especializada e a colonoscopia foi de 35 dias. Cerca de 85% dos pacientes apresentavam comorbidades, 21,7% tiveram resultado positivo para sangue oculto nas fezes, e 33,3% apresentaram sinais de alarme. Em 48,1% dos exames, foram encontrados pólipos, tumores ou neoplasias. **Discussão:** O tempo médio para a realização da colonoscopia foi inferior à média regional (2 anos), indicando melhor organização e priorização dos pacientes. Estatisticamente, espera-se achados de pólipos em 20% das colonoscopias de rastreamento, diferentemente do observado em nosso estudo (48,1% de alterações significativas). **Conclusão:** Os resultados preliminares sugerem que a LC permite um tempo adequado para a realização da colonoscopia, favorecendo o diagnóstico precoce e tratamento das lesões. A continuidade do estudo permitirá uma análise mais detalhada dos desfechos clínicos.

Descritores: Linhas de cuidado; Programas de Rastreamento; Neoplasias colorretais.

Apoio Financeiro: Programa de Bolsas de Iniciação Científica da Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais de 2024.

ESTUDO ORIGINAL

Plano de saúde como marcador de acesso aos serviços de saúde em idosos com multimorbidade

MARCO TÚLIO SILVA RIBEIRO¹, RICARDO RODRIGUES PEREIRA¹, MARIA ALICE SOUZA VIEIRA¹, VALQUÍRIA FERNANDES MARQUES VIEIRA¹

¹CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.
EMAIL: MARCOTULIOSR200@GMAIL.COM

RESUMO

Introdução: Multimorbidade refere-se à presença de duas ou mais condições crônicas de saúde em um indivíduo. Pessoas com condições crônicas têm maior utilização dos serviços de saúde. Possuir o plano de saúde influencia o acesso à saúde de pessoas com multimorbidade. **Objetivo:** Verificar se existe associação entre possuir plano de saúde e ter dificuldade no acesso ao serviço de saúde. **Metodologia:** Estudo transversal utilizando dados secundários do Estudo Longitudinal de Saúde dos Idosos Brasileiros (ELSI-Brasil) de 2019-2021. Foram calculadas probabilidades preditas, após Regressão de Poisson, de ter dificuldade no acesso à saúde considerando a posse ou não de plano de saúde dos indivíduos com multimorbidade. Todos os resultados apresentados obtiveram $p < 0.05$. **Resultados:** A amostra final consistiu de 9.949 indivíduos com 50 anos ou mais, dos quais 61,4% tinham multimorbidade, sendo que 80,3% não possuíam plano de saúde. Participantes sem plano de saúde tinham uma probabilidade de 35% (IC95%: 30-40) de relatar dificuldade em conseguir uma consulta, enquanto aqueles com plano de saúde apresentavam uma probabilidade de 16% (IC95%: 13-20). A probabilidade de ter dificuldades na obtenção de uma consulta em 24 horas foi 55% (IC95%: 48-62) entre participantes sem plano de saúde, em contraste com 36% (IC95%: 26-46) dos que possuíam plano. Além disso, os indivíduos sem plano tiveram uma probabilidade de 64% (IC95%: 58-70) de ter dificuldade em conseguir informações por telefone, comparados a 44% (IC95%: 34-54) daqueles com plano de saúde. **Conclusão:** Indivíduos com multimorbidade sem plano de saúde enfrentam maiores dificuldades no acesso aos serviços de saúde, incluindo marcar consultas, obter atendimento em 24 horas e conseguir informações por telefone, em comparação com aqueles que possuem plano.

Descritores: Acesso Efetivo aos Serviços de Saúde; Multimorbidade; Doenças não Transmissíveis; Estudos Transversais.

Apoio Financeiro: Programa institucional de bolsas de iniciação científicas (PROBIC) da Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais.

ESTUDO ORIGINAL

Análise do impacto da perda de acompanhamento em pacientes com lesões cutâneas malignas biopsiadas em um ambulatório universitário

Analysis of the impact of loss to follow-up on patients with malignant skin lesions biopsied at a university clinic

DAVI FERNANDES DO CARMO¹, BRUNO ARAÚJO BRANT¹, LUIZA OHASI DE FIGUEIREDO², MARIANA SALA DE FARIA E SILVA², JOÃO FLÁVIO LIMA NOGUEIRA²

¹ ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

² PROFESSOR DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

EMAIL: LUIZAOHASI@GMAIL.COM

RESUMO

Introdução: O câncer de pele é uma das neoplasias malignas mais prevalentes no Brasil, devido à intensa exposição à radiação ultravioleta. Ele se divide em câncer de pele não melanoma (CPNM) e melanoma, sendo o primeiro responsável por 95% dos casos, com destaque para o carcinoma basocelular (CBC) e o carcinoma espinocelular (CEC). O melanoma representa apenas 3% dos casos, sendo responsável por 75% das mortes associadas ao câncer de pele. O diagnóstico precoce, realizado por meio de exames clínicos e biópsias, é crucial para um tratamento eficaz. A interrupção do acompanhamento pode comprometer o prognóstico da doença, aumentando o risco de progressão da lesão pela falta de intervenções adequadas. **Objetivo:** Este estudo visa analisar a incidência de pacientes que se submeteram à biópsia de pele em um Ambulatório Universitário em Belo Horizonte, mas não retornaram para a coleta das análises anatomopatológicas, compreendendo as implicações da falta de acompanhamento e suas consequências no prognóstico. **Método:** Estudo coorte retrospectivo quantitativo, que analisa dados contidos em laudos anatomopatológicos e prontuários. A coleta de informações foi realizada a partir de uma base de dados alimentada com dados secundários da equipe de enfermagem da instituição. **Resultados:** Dos 1.296 laudos analisados, 92% das lesões eram benignas, enquanto 8% eram malignas, sendo o CBC mais frequente (6,3%). Notou-se que cerca de 54% dos pacientes não retornaram para buscar os resultados das biópsias, comprometendo o diagnóstico e o tratamento, especialmente em pacientes de 54 a 65 anos. Além disso, aproximadamente 28% das lesões malignas necessitavam de nova intervenção, destes 50% não retornaram para seguimento. **Conclusão:** O estudo revelou uma maior incidência de lesões em mulheres e indivíduos de meia-idade. A elevada taxa de perda de seguimento pode levar a consequências significativas para o prognóstico, potencialmente evoluindo para estágios mais avançados e difíceis de tratar.

Descritores: Procedimentos Cirúrgicos Ambulatoriais; Biópsia; Neoplasias.

Apoio Financeiro: Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais—FCMMG

ESTUDO ORIGINAL

Desvendando a cinética da resposta humoral específica contra COVID-19 após a vacinação com a Coronavac

Unraveling the kinetics of the specific humoral response against COVID-19 after vaccination with Coronavac

PEDRO BORGES CARVALHO DE ASSIS¹, LUCA NASCIMENTO FERREIRA¹, LUARA ISABELA DOS SANTOS²

¹ CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

² CURSO DE MEDICINA, FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

EMAIL: LUARA.SANTOS@CIENCIASMEDICASMGMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: Em março de 2020, a OMS declarou a pandemia de Covid-19, causada pelo Sars-Cov-2. Esse vírus infecta células pulmonares via receptores ECA2, levando a quadros assintomáticos ou até à Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG). A resposta imune envolve anticorpos anti-S que neutralizam a proteína Spike, impedindo a infecção. Vacinas, como a Coronavac e as de RNA mensageiro, visam estimular essa resposta. Estudos sobre a eficácia vacinal focam na análise epidemiológica e na detecção de anticorpos, no entanto mais estudos são necessários para maior entendimento da cinética da resposta imune em cada vacina aplicada em diferentes populações. **Objetivo:** Avaliar a resposta imune humoral frente à vacinação contra o SARS-CoV-2. **Método:** O estudo envolveu 35 indivíduos saudáveis vacinados com duas doses da Coronavac. Amostras de sangue foram coletadas entre 0 e 90 dias após a primeira dose para avaliar IgG e anticorpos neutralizantes (NAB.V1 e NAB.V2) contra SARS-CoV-2. Testes imunológicos foram realizados por imunocromatografia e neutralização. **Resultados:** Os resultados revelam que houve um aumento global na positividade de IgG, indicando um acréscimo de 68% em indivíduos positivos, e NAB.V1 e NAB.V2, representando um aumento combinado de 83% ao longo do tempo, com um pico observado aos 48 dias após a vacinação, sendo a ascendência da curva iniciada no dia 30 e ocorrendo descendência na titulação no dia 90. **Conclusão:** Em conjunto, esses dados reforçam a importância do tempo decorrido após a vacinação na determinação da resposta imunológica máxima, bem como a capacidade das vacinas em induzir uma resposta robusta de anticorpos neutralizantes contra múltiplas variantes do SARS-CoV-2. Eles também sugerem que a resposta imunológica pode ser ajustada ao longo do tempo, enfatizando a necessidade de estudos longitudinais adicionais para melhor compreender a duração e a qualidade da imunidade conferida pelas vacinas contra a COVID-19.

Descritores: Imunologia; Vacinação; Teste para Anticorpos contra a COVID-19.

Apoio Financeiro: Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais.

ESTUDO ORIGINAL

Baixa cobertura imunológica: impactos da queda da taxa de imunização com BCG na notificação de tuberculose em crianças de 0 a 1 anos no Brasil

Low immunological coverage: Impacts of declining BCG vaccination rates on Tuberculosis Notification in children aged 0 to 1 year in Brazil

WAGNER ANTÔNIO GONÇALVES DA SILVA¹, VITOR PEREIRA AMORIM¹, LUARA ISABELA DOS SANTOS², CRISTIANE RODRIGUES CORRÊA²

¹ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

²DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

EMAIL: LUARA.SANTOS@CIENCIASMEDICAASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: A vacinação com BCG desempenha um papel essencial na prevenção de formas graves de tuberculose (TB). Não obstante, a queda nas taxas de cobertura vacinal tem gerado preocupações sobre o aumento de casos de TB. **Objetivo:** Este estudo ecológico avalia a correlação entre a diminuição da cobertura vacinal de BCG e o aumento dos casos confirmados de TB em crianças de 0 a 1 ano em todas as unidades federativas brasileiras entre 2012 e 2021. **Métodos:** Foi realizado um estudo ecológico, a partir do Datasus, utilizando dados de cobertura vacinal e de casos confirmados de tuberculose de Janeiro de 2012 a Dezembro de 2021. Aplicou-se a correlação de Pearson para avaliar a relação entre a diminuição na cobertura vacinal e a variação nas notificações de tuberculose para cada estado. **Resultados:** Desde 2015 a meta brasileira de vacinação de BCG não é atingida, com tendência significativa de queda e poucos períodos de recuperação. Maranhão (-43,29%), Rio de Janeiro (-42,27%) e Pará (-41,68%) apresentaram as maiores quedas na cobertura vacinal de BCG. Paralelamente, Alagoas (+14,99), Sergipe (+14,76) e Santa Catarina (+13,16) registraram os maiores aumentos nos casos confirmados de TB. Correlações negativas mais fortes foram observadas em estados como Ceará (-0,78; p-value: 0.007), Rio de Janeiro (-0,73; p-value: 0.015) e Minas Gerais (-0,71; p-value: 0.021), indicando possível associação entre cobertura vacinal e aumento de casos de TB. **Conclusão:** Apesar da correlação fraca em alguns estados, em outros, a queda da imunização de BCG apresenta correlação importante com casos de TB em crianças menores de 1 ano. Esse fato é amplificado pela perda de anos de vida ajustados por incapacidade. Novos estudos são necessários visando diminuir a influência de confundidores na busca da confirmação de relação causal entre os dados.

Descritores: Imunização; Tuberculose; Crianças.

ESTUDO ORIGINAL

Análise das cirurgias endoscópicas de adenomas hipofisários: experiência de um centro em Belo Horizonte

Analysis of endoscopic surgeries for pituitary adenomas: experience of a center in Belo Horizonte

LUCAS PIMENTEL MARINHO¹, MILENA LIMA LOURES¹, KLEBER LUCAS BICALHO¹, RODRIGO MOREIRA FALEIRO²

¹ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

²DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

EMAIL: R.M.FALEIRO@HOTMAIL.COM.

RESUMO

Introdução: A cirurgia endoscópica endonasal transformou o tratamento de lesões da base do crânio, permitindo uma remoção menos invasiva de adenomas hipofisários. O acesso pode ser transesfenoidal convencional ou estendido. A manipulação nessa área é desafiadora devido à proximidade de estruturas críticas, aumentando o risco de complicações, como fístulas liquóricas. Técnicas de reconstrução, como retalhos vascularizados, têm minimizado esse risco. **Método:** Análise de registros cirúrgicos de cirurgias de endoscopia endonasais para adenomas hipofisários. **Resultados:** Entre 2018 e 2023 foram realizadas 85 cirurgias endoscópicas de base de crânio, sendo 74 (87%) com abordagem padrão e 11 (13%) com abordagem estendida. Metade dos pacientes apresentava déficit visual e 16,2% diplopia. Complicações incluíram fístula intraoperatória (36,5%), diabetes insipidus (2,4%) e meningite (1,2%). Das 25 fístulas liquóricas registradas, 18 intraoperatórias, 6 no pós-operatório (4 em abordagem padrão e 2 em estendida), e 1 em ambos os tempos. A confecção do flap nasoseptal vascularizado foi relacionado a menor incidência de fístula no pós-operatório (OR 0.021; 0.002 – 0.287, 95% CI; $p < 0.001$), enquanto o uso da derivação lombar externa não mostrou correlação significativa (OR 0.167; 0.008 – 3.367, 95% CI; $p = 0.286$). **Discussão:** Os resultados corroboram a eficácia da cirurgia endoscópica endonasal, com complicações compatíveis com a literatura. O uso de retalhos nasoseptais reduziu fístulas, mas a derivação lombar externa não teve impacto significativo. A análise das taxas de fístulas entre os acessos foi limitada pelo tamanho da amostra. **Conclusão:** A cirurgia endoscópica endonasal é uma abordagem minimamente invasiva eficaz no tratamento de tumores hipofisários. A utilização de retalhos vascularizados na reconstrução demonstrou uma redução significativa na incidência de fístulas no pós-operatório. A comparação das abordagens requer novos estudos com maior população para melhores dados.

Descritores: Neoplasias Hipofisárias; Cirurgia Endoscópica Transanal; Complicações Pós-Operatórias.

ESTUDO ORIGINAL

Abordagem cirúrgica em pacientes diabéticos com úlceras nos pés: identificando fatores preditivos para amputação maiores ou menores através da inteligência artificial

Surgical approach in diabetic patients with foot ulcers: identifying predictive factors for major or minor amputations through artificial intelligence

NICOLE MALUF DINIZ COUTO¹, PRISCILA CARVALHO CONSTANTINO FERREIRA DE PAULA¹, SÔNIA CAROLINA ROMÃO VIANA PERDIGÃO¹, AMANDA APARECIDA OLIVEIRA LEOPOLDINO², MARIA CLARA SALOMÃO E SILVA GUIMARÃES⁴, ROBERTO ZABELLI DE ALMEIDA PINTO⁴, THIAGO ALVES SCHIEBER³, OTAVIANO DE OLIVEIRA JUNIOR⁴

¹ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: NICOLEMALUF200@GMAIL.COM

²DOCENTE DO PÓS-DOUTORADO DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

³DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS-UFMG, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

⁴DOCENTE DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: OOLIVEIRAJR@HOTMAIL.COM

RESUMO

Introdução: Diabetes é uma doença crônica com alta prevalência mundial, comprometendo vários sistemas do corpo e prejudicando a qualidade de vida dos pacientes. Entre complicações possíveis há úlceras nos pés, suscetíveis a infecções sob o risco de amputações em diferentes níveis. **Objetivos:** Identificar fatores que predizem risco de amputação em pacientes com úlceras classificadas como PEDIS 3 ou 4, comparando amputados e não amputados e diferentes níveis das amputações, através de modelo treinado por inteligência artificial (IA). **Métodos:** Coorte retrospectiva de 459 pacientes diabéticos com úlceras entre 2008 e 2022 em um hospital terciário privado. Os dados foram aplicados ao método de inteligência artificial *Network Node Dispersion* a fim de determinar fatores que influenciam risco de amputação em pacientes diabéticos. O algoritmo transforma cada variável em uma rede de similaridade entre pacientes, que é considerada importante se ela, em conjunto com as outras, for relevante na discriminação dos pacientes, não existindo um nível de corte no valor das variáveis contínuas que discriminam o risco. **Resultados:** Foram incluídos 310 pacientes na análise, sendo 112 não amputados. O modelo apresentou uma acurácia média de 77% (método 80/20 de validação cruzada), com 81,2% de assertividade média na classificação de pacientes que não passaram por cirurgia e 74,8% na classificação de pacientes que passaram por algum tipo de cirurgia. Ambos os modelos identificaram níveis de linfócitos, PCR, neutrófilo segmentado, hematócrito e global de leucócitos como variáveis altamente preditoras com relação ao desfecho. A hemoglobina glicada-AC1 elevada se mostrou muito relevante em determinar a necessidade de intervenção cirúrgica. **Conclusão:** A avaliação dos fatores de risco por meio da inteligência artificial fornece um modelo robusto e explicativo para o prognóstico de pacientes diabéticos, no que diz respeito ao risco de amputação do membro inferior no tratamento de úlceras infectadas.

Descritores: Amputações; Complicações do Diabetes; Procedimentos cirúrgicos.

Apoio Financeiro: Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais.

ESTUDO ORIGINAL

Luz, câmera, (trans)formação: o teatro como instrumento para identificação de violência contra a população transgênero

Light, camera, (trans)formation: theater as an instrument for identifying violence against the transgender population

ATHENAS NOGUEIRA DIAS¹, ALEX MARQUES RIBEIRO¹, SAMUEL BARROSO RODRIGUES²

¹ACADÊMICO DO CURSO DE ENFERMAGEM DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG- BRASIL.

EMAIL: ATHENAS_DIAS@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

²DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG- BRASIL.

EMAIL: SAMUEL.RODRIGUES@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: O teatro desempenha um papel crucial na abordagem da violência contra pessoas transgênero, ao criar conscientização, empatia e diálogo. **Objetivo:** Identificar situações de violência por meio de jogos teatrais, envolvendo pessoas transgênero atendidas em um Centro de Convivência LGBTQIAPN+ do município de Belo Horizonte–MG. **Metodologia:** Foram realizadas 4 oficinas teatrais com 20 viventes de um Centro de Convivência LGBTQIAPN+ no município de Belo Horizonte-MG. As atividades foram baseadas nas fichas de Viola Spolin e no Teatro do Oprimido e a análise de dados foi realizada por meio das falas e da observação dos participantes das cenas dramatizadas. **Resultados:** Foi notório que os participantes do centro de convivência já sofreram violência física, verbal e psicológica em diferentes contextos, sobretudo em situações que os colocaram diante da vulnerabilidade social, encontrando-se em situação de rua e vivenciando conflitos com suas orientações sexuais e/ou de identidade de gênero. Este trabalho pôde engendrar perspectivas inovadoras no cuidado à saúde mental, por incorporar a arte como uma ferramenta para promoção da conscientização, da compreensão e da mudança em relação à violência contra pessoas transgênero, contribuindo assim para a construção de uma sociedade mais inclusiva, justa e igualitária. **Conclusão:** Além da promoção da conscientização, as fichas de Viola Spolin promovem uma melhor expressão das situações de violência vividas pela população LGBTQIAPN+, possibilitando não só a identificação das mesmas mas, também, o trabalho da saúde mental frente a essas vivências.

Descritores: Pessoas transgênero; Violência de gênero; Encenação.

ESTUDO ORIGINAL

Efeito do taping abdominal sobre a dor no pós-parto cesárea imediato: ensaio clínico randomizado

Effect of abdominal taping on pain in the immediate post-partum period of cesarean section: randomized clinical trial

RAPHAELA MARIANA DE OLIVEIRA CRUZ¹, ANNA PAULA FREIRE E SILVA¹, FERNANDA SALTIEL BARBOSA VELLOSO², GABRIELLA FERREIRA VIEIRA²

¹ACADÊMICO DE FISIOTERAPIA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

²DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

EMAIL: GABRIELLA.VIEIRA@CIENCIASMEDIASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: O parto cesárea pode provocar desconfortos físicos, como dores na região abdominal no pós-operatório imediato. O uso de bandagens funcionais (taping) tem sido recomendado como tratamento em mulheres submetidas à cesárea, com o objetivo de reduzir a dor por meio de seus efeitos somatossensoriais. **Objetivo:** Avaliar o efeito do uso do taping na região abdominal sobre o quadro algico no pós-parto cesárea imediato. Métodos: Ensaio clínico aleatorizado. A coleta de dados foi realizada em uma maternidade privada da região metropolitana de Belo Horizonte-MG. As participantes foram alocadas aleatoriamente em grupo intervenção (GI) e controle (GC). Ambos os grupos receberam condutas usuais do atendimento fisioterapêutico. O GI recebeu, adicionalmente, a aplicação do taping. Foi utilizado a Escala Visual Analógica de Dor (EVA) para mensurar a dor abdominal antes e após os procedimentos em cada grupo (pós atendimento imediato, três e sete dias), quanto maior a nota EVA, pior a dor. **Resultados:** O estudo incluiu 67 participantes: 31 (GC) e 36 (GI), idade média em anos de 30.0 e 32.5 ($p=0.8$) e IMC em Kg/m^2 de 30.4 e 31.1 ($p>0.9$), respectivamente. As notas EVA em GI e GC foram: antes dos procedimentos 5.50 (2.00, 6.50) e 5.00 (1.00, 7.00) ($p=0.6$); após atendimento 3.00 (0.00, 5.00) e 5.00 (3.00, 7.00) ($p=0.012$); após três dias 3.50 (2.00, 6.00), 5.0 (3.00, 7.00) ($p=0.082$) e sete dias 3.00 (1.00, 5.00), 4.00 (2.00, 6.00) ($p=0.400$). **Conclusão:** A dor abdominal pós cesárea parece reduzir com o tempo, mas o taping proporciona alívio imediato da dor, o que pode contribuir para a precoce e efetiva recuperação funcional.

Descritores: Bandagem Funcional; Dor; Pós-parto.

Apoio Financeiro: Este projeto de pesquisa recebeu apoio do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PROBIC) da Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais (FCMMG).

ESTUDO ORIGINAL

A influência da dor na capacidade de realizar atividades no pós-parto cesárea imediato

The influence of pain on the ability to perform activities in the immediate post-partum period of cesarean section

ANNA PAULA FREIRE E SILVA¹, RAPHAELA MARIANA DE OLIVEIRA CRUZ¹, FERNANDA SALTIEL BARBOSA VELLOSO², GABRIELLA FERREIRA VIEIRA²

¹ACADÊMICO DE FISIOTERAPIA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

²DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

EMAIL: GABRIELLA.VIEIRA@CIENCIASMEDICASM.G.EDU.BR

RESUMO

Introdução: O pós-parto cesárea imediato pode provocar sintomas incômodos, como dor na incisão da cirurgia e desconforto abdominal. Essas manifestações clínicas podem influenciar a realização de atividades de vida diária e, dessa forma, dificultar o processo de recuperação física da mulher e de cuidados com o recém-nascido.

Objetivo: Investigar a associação entre o nível de dor e a funcionalidade de mulheres no pós-parto cesárea imediato. **Métodos:** Estudo observacional transversal. A coleta de dados foi realizada em uma maternidade privada da região metropolitana de Belo Horizonte-MG. Para mensurar a dor abdominal foi utilizado a Escala Visual Analógica de Dor (EVA), quanto maior a nota, pior o grau de dor. Para mensurar a funcionalidade das três atividades mais impactadas no pós-cesárea (sentar, levantar e caminhar) foi utilizado a Escala Funcional Específica do Paciente (EFEP), quanto maior a nota, melhor a capacidade para realizar a tarefa. **Resultados:** Foram incluídos no estudo 67 participantes com idade média de 32 anos e IMC médio de 30.9 Kg/m². A média do nível de dor foi grau 5 e a média da capacidade para caminhar, sentar e levantar foi 6. A dor teve associação significativa com caminhar ($c=-0,286$ e $p=0,0190$) e sentar ($c=-0,328$ e $p=0,0068$), porém não apresentou associação significativa com levantar ($c=-0,188$ e $p=0,1276$). **Conclusão:** Quanto maior o nível da dor sentida no pós-operatório, menor é a capacidade de realizar atividades como caminhar e sentar. Tal incapacidade gerada pela dor pós-operatória pode dificultar a recuperação física e limitar os cuidados da mãe com o recém-nascido. Esses achados corroboram estudos prévios e a importância do manejo da dor ainda dentro da maternidade.

Descritores: Cesárea; Dor; Pós-parto.

Apoio Financeiro: Este projeto de pesquisa recebeu apoio do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PROBIC) da Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais (FCMMG).

ESTUDO ORIGINAL

Análise do risco cirúrgico, funcionalidade e qualidade de vida em pacientes submetidos a cirurgia de revascularização do miocárdio em um hospital de Belo Horizonte

Analysis of surgical risk, functionality and quality of life in patients undergoing myocardial bypass surgery in a hospital in Belo Horizonte

ANA LUIZA FERREIRA SILVA¹, TATIANE APARECIDA, FERNANDA RODRIGUES DE ALMEIDA², FLAVIA CARDOSO SCHAPER²

¹ CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

² PROFESSOR DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: FEALMEIDABELO@GMAIL.COM

RESUMO

Introdução: A cirurgia de revascularização do miocárdio (CRVM) é uma opção terapêutica para a doença arterial coronariana (DAC), dependendo da sua complexidade e do perfil do paciente. A estratificação do risco cirúrgico pré-operatório, utilizando o EuroSCORE, juntamente com a avaliação da qualidade de vida e da funcionalidade, são essenciais no processo terapêutico desses indivíduos. **Objetivo:** Avaliar o risco cirúrgico, a funcionalidade e a qualidade de vida de pacientes submetidos a CRVM. **Método:** Estudo longitudinal prospectivo realizado com pacientes submetidos a CRVM, através da análise do prontuário, cálculo do EuroSCORE e aplicação dos questionários *Short-Form Health Survey* (SF-36) e Mensuração da Independência Funcional (MIF). Foram incluídos indivíduos com idade maior ou igual a 18 anos, submetidos a CRVM que concordaram em assinar o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. E excluídos participantes que, além da CRVM, realizaram outro tipo de cirurgia no mesmo procedimento e/ou possuíam doenças neurodegenerativas. Os dados foram coletados através de entrevistas e sumarizados por meio de estatística descritiva. **Resultados:** Foram incluídos 21 indivíduos (12 homens), com idade média de 59,1 anos. As apresentações clínicas mais prevalentes foram angina instável e síndrome coronariana aguda sem supradesnivelamento do segmento ST, representando 76,2% da amostra. A média do EuroSCORE foi 1,5%, variando de 0,64% a 3,48%. Antes da CRVM, as médias dos domínios do SF-36 variaram de 34,52 a 69,05, correspondente às categorias de Limitação por aspectos físicos e Aspectos sociais, respectivamente. Todos os indivíduos apresentaram independência completa no MIF antes da cirurgia. **Conclusão:** Embora o EuroSCORE seja relativamente baixo entre os participantes, o elevado percentual de comorbidades associado enfatiza a complexidade do procedimento. Outrossim, a independência funcional completa observada antes da cirurgia sugere uma capacidade funcional satisfatória, o que pode ser um indicativo positivo para os resultados pós-operatórios e recuperação clínica.

Palavras chave: Risco cirúrgico; Capacidade residual funcional; Qualidade de vida; Cirurgia de revascularização; Doença arterial coronária.

Apoio Financeiro: Esse projeto de pesquisa recebeu apoio da Fundação Educacional Lucas Machado (FELUMA) da Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais (FCM-MG) por meio de concessão de bolsa de iniciação científica do Programa de Bolsas de Iniciação Científica (PROBIC-FCM-MG).

ESTUDO ORIGINAL

Análise das expressões faciais para reconhecimento emocional e dor: utilização de inteligência artificial como ferramenta de diagnóstico

Analysis of facial expressions for emotional recognition and pain: using artificial intelligence as a diagnostic tool

NADSON TOLÉDO MASCARENHAS¹, RAPHAEL BRUNO DOS REIS JORGE¹, MICHELE CRISTINA SOUZA CAMPOS DE PINHO², GEORGE SCHAYER SABINO²

¹DISCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

²DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

EMAIL: GEORGE.SABINO@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: Uma das aplicações promissoras da Inteligência Artificial (IA) é seu uso para a análise e reconhecimento facial na identificação e interpretação de expressões faciais associadas a condições emocionais, como ansiedade e depressão, e seu impacto na experiência da dor. **Objetivo:** Avaliar a acurácia e eficácia de um sistema de reconhecimento facial por IA como ferramenta do rastreio de emoção e dor durante a anamnese. **Método:** O estudo foi realizado com pacientes do Sistema Único de Saúde atendidos em uma instituição de ensino privada. Durante a consulta, a anamnese inicial foi registrada em vídeo, e os participantes foram convidados a responder ao questionário DASS-21, além de algumas perguntas elaboradas para o estudo. As gravações foram realizadas utilizando um Galaxy Tab S6 Lite e armazenadas em um sistema com acesso restrito, garantindo a confidencialidade e integridade dos dados dos participantes. A análise das emoções foi conduzida por meio de um sistema empregando um algoritmo de aprendizado profundo (Rede Neural Convolutiva) desenvolvido para reconhecer expressões faciais, permitindo que a IA identificasse emoções como alegria, raiva, nojo, expressões neutras, dentre outras. **Resultados:** O estudo investigou o uso de IA para o reconhecimento de emoções faciais durante a anamnese, visando identificar depressão, ansiedade e estresse em pacientes. Embora a IA tenha detectado variações emocionais, especialmente um aumento de nervosismo em perguntas abertas, não foram encontradas diferenças significativas entre as emoções detectadas e as classificações clínicas pela DASS-21. **Conclusão:** O sistema identificou variações emocionais durante a anamnese o que pode beneficiar a conduta futura com o paciente. Todavia, não houve correlação entre as emoções detectadas e os sintomas de ansiedade e depressão expressos na escala DASS-21. O uso da IA como ferramenta diagnóstica complementar ainda exige refinamentos e validações para aprimorar sua melhor aplicação.

Descritores: Inteligência artificial; Reconhecimento de Expressão Facial; Sintomas Depressivos.

Apoio Financeiro: Este projeto de pesquisa recebeu apoio do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PROBIC) da Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais (FCMMG).

ESTUDO ORIGINAL

Correlação entre achados do exame físico e o resultado de ressonância magnética de lesões musculares em atletas de futebol

Correlation between physical examination findings and magnetic resonance imaging results of muscle injuries in soccer athletes

MATHEUS DE OLIVEIRA PINTON¹, PEDRO HENRIQUE MENEZES E PEIXOTO¹, GUILHERME BARBOSA MOREIRA²

¹ ACADÊMICO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

² DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: GUILHERME.MOREIRA@CIENCIASMEDICASM.G.EDU.BR

RESUMO

Introdução: Lesões musculares, especialmente dos isquiotibiais, são frequentes no futebol, resultando em considerável perda de tempo de treinamento e competição aos atletas, além de custos financeiros para os clubes. A limitação de recursos financeiros em muitas equipes dificulta o acesso facilitado a exames de imagem, prejudicando o diagnóstico adequado. Assim, uma possível correlação entre achados do exame físico e os diferentes graus de lesão surge como uma ferramenta promissora para um melhor manejo das lesões. **Objetivo:** Avaliar se há correlação entre o grau de lesões musculares dos isquiotibiais observado na ressonância magnética com alterações do exame físico e do teste de força. **Método:** Este estudo prospectivo observacional, conduzido durante a temporada de 2024 em um time profissional de base masculino, incluiu atletas com suspeita de lesão nos isquiotibiais. A avaliação clínica e física seguiu um protocolo padronizado, utilizando a ressonância magnética para classificar o grau da lesão segundo a Classificação Atlética Britânica, além de testes de força isométrica nas angulações de 30°, 45° e 60° nas pernas lesionadas e não lesionadas para obtenção dos dados. **Resultados:** Foram identificadas 9 lesões nos isquiotibiais em 7 atletas com idades entre 16 e 19 anos. A análise da perda de força isométrica em 30°, 45° e 60° não revelou diferenças significativas ($p > 0,05$) entre os graus de lesão nos membros lesionados quando comparados aos não-lesionados. Em alguns casos, observou-se ganho de força do membro lesionado, indicando a necessidade de estudos adicionais. **Conclusão:** Embora os resultados não apresentaram diferenças significativas, é fundamental investigar se há correlação entre perda de força e o grau da lesão em uma amostra maior. O resultado pode ter sido influenciado pelo tamanho limitado da amostra, dificultando a detecção de associações relevantes nesse estudo. Portanto, novos estudos com amostras maiores são necessários para avaliar a existência dessa possível relação.

Descritores: lesões esportivas; isquiotibiais; exame físico

Apoio Financeiro: Este projeto de pesquisa recebe apoio do Programa de Bolsas de Iniciação Científica (PROBIC) da Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais vinculado aos cursos de graduação por meio da concessão de bolsa de iniciação científica.

ESTUDO ORIGINAL

Capacitação de cuidadores de crianças com autismo em clínica escola credenciada ao SUS

Training of caregivers of children with autism in a school clinic accredited to SUS

ALYCIA VITÓRIA DOS SANTOS¹, CAMILA ESTER ROCHA DA COSTA¹, CAMILA GRACIELLA SANTOS GOMES²

¹ CURSO DE PSICOLOGIA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

² CURSO DE PSICOLOGIA, FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

EMAIL: CAMILA.GOMES@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: A necessidade de intervenção intensiva e multidisciplinar torna a oferta de tratamento adequado escassa e de alto custo financeiro. No Brasil, dados sobre prevalência, custos financeiros do tratamento e assistência na rede pública de saúde ainda são escassos. Também não há descrição de serviços públicos, credenciados pelo Sistema Único de Saúde (SUS), que tenham estrutura para a realização de intervenções intensivas praticadas por profissionais capacitados; no geral, crianças com autismo são atendidas no serviço público em sessões semanais de terapia, com carga horária bem abaixo do que a recomendada pela literatura científica.

Objetivo: Avaliar os efeitos no desenvolvimento de crianças com autismo, decorrentes da capacitação dos cuidadores dessas crianças e medir variáveis relacionadas ao stress e sobrecarga dos cuidadores. **Método:** Estão participando do estudo 7 crianças com o diagnóstico médico de Transtorno do Espectro do Autismo, entre 3 e 6 anos de idade, e os respectivos cuidadores. Os cuidadores são capacitados em sessões que acontecem uma vez por semana, durante 50 minutos. As crianças serão avaliadas no início e ao término do estudo com o intuito de medir os efeitos da capacitação. **Resultados:** A capacitação dos cuidadores proporciona melhora no desenvolvimento das crianças e afeta positivamente o nível de sobrecarga dos cuidadores. **Conclusão:** Essa pesquisa é importante para ampliar as investigações a respeito do tratamento dos Transtornos do Espectro do Autismo em instituições financiadas pelo SUS.

Descritores: Transtornos do Espectro do Autismo; Sistema Único de Saúde; Cuidadores; Análise do Comportamento Aplicada; Clínica escola.

ESTUDO ORIGINAL

Análise do empoderamento dos estudantes dos cursos de graduação em enfermagem e fisioterapia

Analysis of student empowerment on undergraduate nursing and physiotherapy courses

LAURA STEPHANY SILVA COSTA¹; ANA PAULA DOS SANTOS DE ASSIS¹; LEILA DE FÁTIMA SANTOS²

¹ACADÊMICO DO CURSO DE ENFERMAGEM DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

²DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: LEILA.SANTOS@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: O ensino e a literatura descrevem atributos e características das diferentes gerações, orientando as abordagens de ensino e aprendizagem dos professores e como estes devem interagir e liderar efetivamente o estudante neste processo. **Objetivo:** Descrever o nível de empoderamento dos estudantes dos cursos de graduação em Enfermagem. **Método:** Trata-se de estudo descritivo, transversal, com aplicação de um instrumento de empoderamento Psicológico. O estudo foi realizado em uma instituição privada de Belo Horizonte (MG), com participação de estudantes dos cursos de graduação em Enfermagem e Fisioterapia. **Resultados:** A coleta de dados foi realizada de maneira eletrônica, por meio de um questionário do *Google Forms* enviado aos estudantes dos cursos de Enfermagem e Fisioterapia, utilizando uma amostragem não probabilística consecutiva. Até o momento, foram incluídos estudantes de diferentes semestres e idades, predominando o gênero feminino. As respostas foram avaliadas em relação às competências acadêmicas utilizando a escala Likert de 5 pontos. Os resultados preliminares indicam que a maioria dos participantes se sentem confiantes em suas habilidades acadêmicas e atribui grande importância às atividades de aprendizagem, com pontuações altas entre 4 e 5. No entanto, aspectos relacionados à autonomia e ao impacto nas decisões institucionais apresentam maior variabilidade, com alguns estudantes relatando baixa influência sobre o ambiente acadêmico. A análise estatística será conduzida no software R para avaliar essas tendências com mais precisão. **Conclusão:** Os resultados parciais demonstram que os estudantes possuem confiança nas suas habilidades e valorizam as atividades acadêmicas, mas sentem menor autonomia e influência nas decisões institucionais. Assim, sugere-se a necessidade de ações para fortalecer o empoderamento estudantil no ambiente acadêmico.

Descritores: Empoderamento; Realização acadêmica; Avaliação de Ensino.

Apoio Financeiro: Instituição Feluma–Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais devem indicar o apoio.

ESTUDO ORIGINAL

Eficácia do bloqueio paraesternal em relação a infiltração de anestésico na ferida cirúrgica para analgesia pós-operatória em cirurgias cardíacas: um ensaio clínico randomizado

Effectiveness of parasternal block in relation to anesthetics infiltration into the surgical wound for postoperative analgesia in cardiac surgery: a randomized clinical trial

BEATRIZ LOPES DA COSTA¹, BEATRIZ LOPES BESSA¹, PAULO CÉSAR DE ABREU SALES², BRUNO PORTO PESSOA³

¹ ACADÊMICA DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG, BRASIL.

² ANESTESIOLOGISTA TITULADO PELA SOCIEDADE BRASILEIRA DE ANESTESIOLOGIA, BELO HORIZONTE, MG, BRASIL.

³ PROFESSOR NA FACULDADE DE CIÊNCIA MÉDICAS DE MINAS GERAIS E FISIOTERAPEUTA DO CENTRO DE REFERÊNCIA DE FIBROSE CÍSTICA ADULTO E DO AMBULATÓRIO DE DISTÚRBIOS RESPIRATÓRIO DO SONO DO HOSPITAL JULIA KUBITSCHKE-FHEMIG, BELO HORIZONTE, MG, BRASIL.

EMAIL: BRUNOPORTO@GMAIL.COM

RESUMO

Introdução: As cirurgias cardíacas, principalmente as com necessidade de esternotomia, causam grande dor pós operatória. Logo, em busca de um controle algico mais potente é preciso utilizar técnicas anestésicas como bloqueio regional paraesternal ou infiltração de anestésico local na ferida cirúrgica. **Objetivos:** Avaliar a redução da percepção de dor e consumo de opióides intra e pós-operatório, em pacientes submetidos à cirurgia cardíaca, com o uso do bloqueio paraesternal, em comparação à infiltração de anestésico local. **Metodologia:** Trata-se de um ensaio clínico randomizado, no qual os pacientes foram divididos aleatoriamente entre grupo controle (infiltração de anestésico local) e intervenção (bloqueio paraesternal). Posteriormente, foi avaliado o nível de dor segundo a Escala Visual Numérica da Dor, imediatamente e 24 horas após a extubação, a quantidade de opióide utilizado, tempo de extubação, tempo de internação hospitalar e uso de drenos torácicos. **Resultados:** Até o momento, foram avaliados 7 pacientes, submetidos ao bloqueio paraesternal, dos quais 57% alegaram nível 0 e apenas 1 paciente alegou nível 6 de dor logo após a extubação. Após 24 horas da extubação, foram avaliados 3 pacientes, dos quais 1 apresentou nível 0, 1 nível 2 e 1 nível 4 de dor. Além disso, dos 7 pacientes, 6 usaram drenos torácicos, sendo que 50% usou 1 e 50% 2. **Conclusão:** Os pacientes submetidos ao bloqueio paraesternal apresentaram baixos níveis de dor, entretanto, é importante dar seguimento à pesquisa para ampliar a amostra, o que possibilitará a comparação entre as duas técnicas, avaliando se alguma apresentará superioridade nos desfechos.

Descritores: Anestesia e Analgesia; Cirurgia Cardíaca; Anestesia em Procedimentos Cardíacos; Período Pós-Operatório.

Apoio Financeiro: esse projeto de pesquisa recebeu apoio da Fundação Educacional Lucas Machado (FELUMA) da Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais (FCMMG) por meio da concessão de bolsa de iniciação científica do Programa de Bolsas de Iniciação Científica (PROBIC-FCMMG).